GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 3. de Mayo de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Fevereiro.

O CONDE de Romanzoff, Enviado extraordinario da Russia chegou a esta Corte em 6. do mez passado, e tem tido duas audiencias do Graõ Senhor. Na primeira lhe deu as suas cartas credenciaes, e a ratificaçaõ do Tratado da partilha, e aliança, ultimamente concluido entre as duas Coroas. Na segunda lhe entregou Sua Alt. a sua ratificaçaõ, e a reposta das suas cartas. Este Ministro partirà brevemente para as fronteiras da Persia, para assistir à separaçaõ, e demarcaçaõ dos limites das terras conquistadas ao Sophy, a cujas conferencias assistirà tambem como medianeiro Mons. Daillon, sobrinho do Marquez de Bonac. Este Marquez se embarcarà no fim do corrente para França. O Conde de Romanzoff lhe deu da parte do Emperador da Russia seu amo, as insignias da Ordem de Santo André, e huma carta, em que declara o faz Cavalleiro della, em gratificaçaõ do trabalho, que teve no ajuste do referido Tratado.

Esta Corte com o pretexto de pertender restaurar todas as Provincias, que antigamente tomou ao seu Imperio o famoso Xá-Abar Monarca da Persia, passou ordens, para se ajuntarem em hum corpo todas as forças Ottomanas, a fim de dispor dellas como lhe parecer, e para este effeito marcharaõ para as visinhanças desta Cidade muitas tropas de Albania, que se dizia deviaõ passar o Helesponto; porém voltaraõ para a parte de Adrianopoli. O Vice-Capitaõ Baxá Gianum Coggia esteve novamente nos Dardanellos, para fazer apressar os aprestos de huma grande armada, que se deseja prompta no mez de Mayo, e se ha de compor de 26. Sultanas, ou naos de guerra, e 20. grandes galès; o que tudo dá indicios de se haver premeditado alguma grande empreza, e talvez na Europa; porq sem embargo das asseveraçoens, que os Ministros Ottomanos fazem de querer o Sultaõ

continuar a paz com todas as Potencias Christáas, se vè que lhes dá grande cuidado o Congresso de Cambray; porque se informaõ repetidas vezes do successo delle.

ITALIA.

Napoles 17. de Março.

O Cardeal Vice-Rey, sendo informado de que muitos Officiaes do Banco do Monte da Piedade desta Cidade, tinhaõ tirado do cofre publico huma consideravel somma de dinheiro, pertencente a varias pessoas, mandou por hum Decreto extraordinario proceder contra elles, e nomeou Commissarios para os sentencear. Esperase de Roma, no fim desta semana, o Conde de Conversano, a quem o Emperador mandou soltar do Castello de Pizzighitone, onde esteve muito tempo prezo, e se acha já nesta Cidade a mayor parte das suas equipagens, e criados. Hum Cavalheiro da Casa Capechi, indo os dias passados no seu coche, pela rua de Toledo, e tomando os cavallos os freyos nos dentes, elle receando o perigo, que podia ter, cahio em outro mayor; porque saltando fora lhe passou huma roda pelas pernas, e lhas quebrou, e morreo das suas feridas dentro em dous dias.

Por cartas de Argel do primeiro de Março, se tem a noticia, de haver entrado naquelle porto prizioneiro hum navio Hespanhol, que foy tomado no Cabo de S. Vicente por huma corveta Argelina; em que ficaraõ escravas 60. pessoas, que trazia; e que a Almirante, o Belling, e outros dous navios grandes de Armadores, se ficavaõ aparelhando para sahirem a cruzar contra as embarcaçoens dos Christáos; que antes desta preza tinhaõ tomado, junto a Malaga, huma barca Hespanhola com oito, ou nove homens, e huma Genoveza carregada de azeite. Nas mesmas cartas se refere, que o navio que pelejara com o Capitaõ Hollandez Schaap ficara muy destruido, e com 200. mortos, e feridos; e que os dous, que primeiro tinhaõ combatido com elle, perderaõ no combate 50. homens ao menos, entre feridos, e mortos.

Roma 24. de Março.

O Papa continua a lograr boa saude, e a assistir a todas as funçóes da Igreja nesta Quaresma. Na quarta Dominga 11. de Março fez a de benzer a Rosa de ouro, com a qual passou na sua cadeira portatil para a Capella Sextina, com pluvial cor de rosa, e acompanhado dos Cardeaes com sotanas da mesma cor, e dos Prelados, e Superiores das Religióes, assistio à Missa, que cantou o Cardeal Scotti, e ao Sermaõ, que prégou o Padre Procurador Geral dos Carmelitas Calçados. A 12. deu audiencia ao Embaixador de Veneza, e huma extraordinaria no dia seguinte ao de Portugal. A 14. pela manhãa foy lançar a primeira pedra no alicerce da Igreja do novo Hospital, que manda fundar, além do Tibre, com o nome de S. Gallicano; e depois de fazer huma exhortaçaõ ao Povo por espaço de meya hora, celebrou Missa em hum Altar portatil, assistindo a tudo presente o Cardeal Corradini, a quem tem nomeado por Superintendente desta fabrica. Dalli foy visitar a Basilica de Santa Maria mayor, e depois o Convento de S. Mattheus de Mezulana, dos Religiosos de Santo Agostinho, com os quaes comeo no Refeitorio, havendo primeiro mandado preparar o jantar para si, para a sua familia, e para elles, benzendo a mesa, e rendendo depois as graças a Deos, lendo em quanto durou a mesa Mons. Genovezi, seu Capellaõ secreto. Acabado o jantar se retirou Sua Santidade a repouzar algum tempo em huma cella do dito Convento; depois admittio ao Padre Geral, e a todos os mais Religiosos a lhe beijarem o pé; e ultimamente acabou o dia, visitando as tres Basilicas de S. Joaõ de Laterano, S. Paulo, e S. Pedro. A 16. houve exame de Bispos, em que foraõ exami-

examinados para o Bispado de Cesena na Romagnha o Padre Joaõ Bautista Orsi, da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, e para o de Rieti no Reyno de Napoles o Padre Nicolao Preti Castriota, Preposito de Canoza. A 17. ordenou na Capella Sextina quarenta e hum Ordenandos, quatro da primeira tonsura, seis ao grao de Ostiario, sete ao de Leitor, dous ao de Exorcistas, quatro ao de Acolito, dous à ordem de Subdiacono, nove à de Diacono, e 7. à de Presbytero. Mons. Vice-Gerente ordenou tambem trinta e oito pessoas na Basilica Lateranense.

Mandou Sua Santidade publicar huma Constituiçaõ, pela qual prohibe a todos os Regulares professos de qualquer Ordem, poderem levar consigo, sendo promovidos à dignidade Episcopal, ou a qualquer outra Prelatura Ecclesiastica, livros, moveis, ou quaesquer outros bens, que ao tempo da promoçaõ tiverem em seu poder, ou de outrem, excepto sómente os proprios escritos, habitos, e breviario, sobpena de suspensaõ *à Divinis, ipso facto incurrenda*, reservada ao Summo Pontifice *pro tempore*, revogando a todos os Superiores Regulares, qualquer faculdade, que tenhaõ para conceder aos promovidos o uso dos ditos bens *ad tempus*, e renovando, confirmando, e extendendo as Constituiçoens, que sobre este caso publicaraõ os Papas Alexandre IV. e Clemente IV.

Na quinta Dominga da Quaresma assistio Sua Santidade com os Cardeaes na Capella do Vaticano à Missa, e Sermaõ; e detarde visitou o Hospital de N. Senhora de Monserrate. A 19. pela manhãa sagrou no Palacio Vaticano o Altar da Capella dedicada a S. Pedro Martyr, collocando nelle as reliquias dos Santos Palombo, e Maximo Martyres; e de tarde foy visitar o Hospital de Santiago dos incuraveis, onde administrou o Sacramento da Extremaunçaõ a hum moribundo. Depois foy ao Mosteiro de S. Joseph das Religiosas Carmelitas Descalças, onde acabando de fazer oraçaõ no Altar mór, foy à portaria, e assentado em huma cadeira, fez hum breve Sermaõ às mesmas Religiosas.

A 21. fez Consistorio Secreto, em que se propuzeraõ varios Bispados, e Arcebispados; entre os quaes teve lugar o Bispado de Pamplona, em Navarra, Suffraganeo de Burgos, para Dom Joseph Murillo Velarde, Granatense, Conego de Toledo; e o de Targa em Africa, para Mons. Filippe Coscia, natural de Benavente, e seu Camereiro secreto. De tarde foy a Campo Marcio visitar a Igreja das Religiosas Benedictinas, que celebravaõ a festa do seu Patriarca; às quaes fez huma Pratica na portaria, depois de haver feito oraçaõ no Altar mór. A 23. deu audiencia extraordinaria ao Cardeal de Polignac. Hoje 24. pelas tres horas da tarde deu audiencia à Grãa Princeza de Toscana, Violante de Baviera, que se apeou em huma escada da Panataria, onde foy recebida por Dom Jeronymo Collona Forriel, por dous Camereiros Secretos, e por Mons. Gamberucci, Mestre de Ceremonias de Sua Santidade. Em cima da escada, junto à porta, a recebeo o Mestre da Camera, e a conduzio à casa onde S. Santidade lhe fallou na sua cadeira debayxo de hum docel; porém com chimarra, e camauro. A Grãa Princeza depois de fazer as costumadas genuflexoens lhe beijou repetidas vezes o pé; e dandolhe Sua Santidade tambem a mão para a beijar, ella o recusou fazer, dizendo, que naõ era digna de lograr esta graça. De joelhos começou a fazer o seu comprimento, mas Sua Santidade instou para que se levantasse, tratando-a por Serenissima, e por Alteza, ainda que depois no discurso misturava as palavras Madama, e alguma vez vós. O assento foy hum escabello de encosto dos mesmos, em que costumaõ sentarse os Cardeaes. Durou a audiencia tempo de meya hora. A Princeza pedio a Sua Santidade permittisse, que as Damas, e Cavalheiros da sua

Corte tivessem a honra de lhe beijar o seu santo pè; e sendo admittidos, a mesma Princeza insinuava ao Papa os seus Titulos, e qualidades. Dispedindose, foy acompanhada na mesma fórma, com que foy recebida; e quando chegou a casa, achou nella ja hum presente, que Sua Santidade lhe mandou, que consistia em cem cargas de doces, chocolate, cera, frutas, peyxes, aves, duas vitelas enfitadas, e seis caixas de vinho. Sua Alteza mandou dar aos portadores 100. ruspios, que he huma moeda de ouro Florentina, que val dous mil reis; e ao Secretario, que levou o recado, hum anel de diamantes, avaliado em 150U. reis.

O Cardeal Camerlengo mandou publicar hum Edicto, que se fixou nos lugares publicos desta Corte, com data de 12. do corrente, pelo qual renovando os de 7. de Agosto, e 18. de Dezembro de 1719. e os de 9. de Junho, e 13. de Dezembro de 1720. se prohibe com graves penas a introducçaõ, e venda de Damascos, Veludos, e outros estofos de seda, e láa estrangeiros; a fim de poderem ter consummo, os que se fazem nas fabricas do Estado Ecclesiastico; e para que applicando-se os pobres a trabalhar nellas, possaõ experimentar mais commodo na sua subsistencia.

Nesta semana, e na antecedente se celebràraõ em Santa Maria Mayor, as Missas, que atègora estiveraõ suspensas, por causa da controversia, que houve entre os Ministros do Imperio, e Castella; porque desejando o Papa naõ estivessem prejudicadas em tantos suffragios as almas daquelles Monarcas, procurou, que as partes conviessem, em que as Missas se celebrassem sem mais expressaõ, que a de applicar aquelles suffragios *pro animabus Regum Catholicorum;* e que nenhum dos Ministros das ditas Cortes assistissem a estas funçoens, como costumavaõ praticar os de Castella, antes que os Alemaens dominassem o Reyno de Sicilia.

O Pertendente da Grãa Bretanha com o Principe seu filho primogenito, seguido de tres coches, em que hiaõ as Damas, e Cavalheiros da sua Corte, foy no dia 21. deste mez à Igreja de S.Clemente, dos Religiosos Dominicos Irlandezes, e nella assistio ao *Te Deum*, que se cantou em acçaõ de graças pelo nascimento de seu filho segundo. O trem da Grãa Princeza de Toscana consta de tres Berlinas, hũa mais nobre, que as outras, na qual ella costuma andar com tres Damas da sua Corte, tomando o ultimo lugar, e nas outras duas, vaõ communmente tres Damas, e quatro Cavalheiros, precedendo estes ao coches em que vay a Princeza.

Florença 17. de Março.

O Graõ Duque, que no principio deste mez esteve alguns dias indisposto por causa de hum grande catarrho, se acha totalmente convalecido. A 8. deu audiencia a Monf. Colman, Enviado delRey da Grãa Bretanha, e no dia seguinte convocou hum grande Conselho de Estado, a que assistio. O mesmo Ministro teve no dito dia audiencia da Grãa Princeza Violante de Baviera, e da Eletriz Palatina viuva; e só a naõ teve da Princeza Leonor, por se achar molestada. A Grãa Princeza tinha dado audiencia a 4. deste mez ao Nuncio do Papa, o qual lhe entregou huma carta de Sua Santidade, em que a exhortava a se deixar servir em quanto estivesse em Roma, pelos Officiaes do Palacio Apostolico, e receber as honras devidas ao seu nascimento; porém Sua Alt. mandando agradecer muito ao Papa esta offerta, tomou a resoluçaõ de recusar todas as distinçoẽs, e de se conservar sempre incognita. Assegura-se haverse regulado, que o Papa darà a esta Princeza o mesmo tratamento, e honras, que se deraõ ao Graõ Duque Cosme III. no anno de 1700. em que tambem foy a Roma ganhar o Jubileo; e que tem nomeado ao Marquez Busalo, para comprimentar da sua parte a Sua Alt. Real

na

na primeira terra do Estado Ecclesiastico, a que chegar. As Damas de honor, Escribeiros, e pagens com huma parte das equipagens desta Princeza partiraõ daqui a 3. e 4. do corrente para Liorne, onde se haõ de embarcar nas galés dos Cavalleiros da Ordem de Santo Estevaõ, que as conduziráõ ao primeiro porto do Estado Ecclesiastico. Quarta feira passada houve outro Conselho na presença do Graõ Duque. No territorio de Senna houve huma differença com os Imperiaes da guarniçaõ de Orbitello. O Capitaõ de hum navio Francez, chegado de Thesalonica a Liorne, com 23. dias de viagem, refere haver visto no Archipelago quatro naos de guerra Turcas, as quaes andavaõ cruzando contra os corsarios Christãos, e tinhaõ tomado hum navio Maltez, fazendo escrava toda a sua equipagem, excepto vinte e tres pessoas, que se poderaõ salvar fugindo em hum escaler.

Milaõ 16. de Março.

O Conde de Coloredo está reconduzido por tres annos no governo deste Ducado. Por ordem da Corte de Vienna se expediraõ cartas patentes a favor de dous particulares, chamados Andrioli, e Molinari, pelas quaes se lhes concede a permissaõ, debaixo de certas condições, para poderem fabricar todos os annos 40U. escudos em moedas de prata, de dez, vinte, trinta, e trinta e tres soldos. Assegura-se que o Duque de Parma tem tomado a resoluçaõ, de se pôr neutral nas differenças, que ha entre as Cortes de Vienna, e Madrid, e pôr as suas pertenções nas mãos das Potencias medianeiras.

Veneza 24. de Março.

HOje se fez à vela hum comboy, que ha muitos dias se dilatava neste porto por falta de vento favoravel. Nelle vaõ embarcadas muitas muniçoens de guerra para Corfu, quinhentos Soldados Italianos, que se mandaraõ vir da terra firme, para reforçar as guarnições das Praças de Levante; e cem mil ducados em dinheiro para pagamento das tropas. Em 5. do corrente pela manhãa se provaraõ na presença dos Superintendentes da artelharia vinte canhoes, novamente fundidos, de calibre de quarenta até cincoenta libras de bala, e havendo-se achado todos bons, se mandaraõ conduzir para o Arsenal. Fabricaõ-se duas gales de novo, das quaes seraõ Commandantes os Senhores Cornaro, e Griti. O Duque de Massa, que aqui assistio em quanto duraraõ os divertimentos do Carnaval, partio já para o seu Ducado. O Conde de Gergy, Embaixador de França, fará a sua entrada publica nesta Cidade no mez de Mayo proximo.

HELVECIA.

Schaffhuysen 25. de Março.

O Cantaõ de Berne, e os outros Cantões antigos determinaõ mandar Deputados a Neufchatel, para como arbitros ajustarem as differenças, que reinaõ ha muito tempo entre aquelles povos, e o seu Soberano. Esta prerogativa lograõ ha perto de dous seculos; porque havendo os doze Cantoens ganhado o dito Principado, no anno de 1512. na Regencia do Duque de Orleans, e Longavilla, o entregaraõ no de 1529. com a condiçaõ, que os habitantes seriaõ mantidos nas liberdades, que logravaõ na sua Regencia, e que os Cantoens seriaõ futuramente arbitros nas differenças, que poderiaõ succeder naquelle Estado. O Embaixador do Emperador se acha ao presente em Coria, onde ainda estaõ juntos os Estados daquelle Principado. O Bispo, que he juntamente Principe do Imperio, e Soberano do Paiz, teve a noticia, que os Pertendidos Reformados da Villa de Trans, (os quaes simultaneamente com os Catholicos Romanos celebravaõ os

Officios

Officios Divinos em huma mesma Igreja) tinha tirado della o Altar dos Catholicos; o que tinha a estes em summa consternaçaõ. As cartas de Berne dizem acharse naquella Cidade hum principal Prelado Russiano, com hum grande trem, sem se dizer a occasiaõ da sua viagem. A renovaçaõ da aliança com França parece estar ainda muy distante.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Março.

O Emperador continua a assistir no Conselho de Estado muitas vezes. A 13. esteve de manhãa em hum, e de tarde deu audiencia a muitas pessoas. A 15. assistio em outro sobre os negocios presentes do Imperio. Depois padeceo algũa queixa causada de hum catarrho, mas convalecido della, se achou presente a 22. a outro Conselho. A Senhora Emperatriz reynante depois de estar alguns dias de cama, por causa de hum grande defluxo, se resolveo por conselho dos Medicos a deixarse sangrar duas vezes nos braços, como se fez no Domingo 11. e no dia seguinte; e com este remedio se achou com o peito mais aliviado, e se espera, que brevemente estará totalmente livre desta molestia. Dizem que determina tornar aos banhos de Carlesbade no Reyno de Bohemia, de cujo remedio se aproveitaràõ tambem o Principe, e Princeza de Sultzbach. Continua-se a dizer que o Emperador tem aceitado a mediaçaõ entre os Polacos, e as Potencias Protestantes, e que determina convocar hum congresso em Breslavia, para negociar hum novo Tratado de paz entre os interessados no de Oliva.

O Enviado de Tripoli teve a 13. audiencia de despedida do Principe Eugenio de Saboya; e algumas horas depois foy ver incognito o Palacio do mesmo Principe, e partio a 17. para voltar ao seu Paiz pela via de Veneza. Farselheha o gasto atè à fronteira, e serà escoltado por destacamentos de Cavallaria. Deraõ-selhe por dia em quanto assistio nesta Cidade 60. florins para a sua subsistencia, e o Emperador lhe mandou dar huma medalha de ouro com a sua effigie avaliada em mil florins. Este Ministro ha testemunhado ir muy satisfeito do bem, que foy tratado nesta Corte, e que só poderia ser mais crescido o seu gosto, se houvera podido ter a honra de ser admittido à audiencia de S. Mag. Imp. porém partio, sem a poder conseguir; sem embargo de se lhe fazerem todas as mais, que elle podia desejar. Assegura-se que senaõ concluhio cousa alguma, nem a respeito de hum navio, que foy levado a Napoles, e elle vinha reclamar, nem de hum Tratado de commercio entre os Tripolinos, e os Estados maritimos de S. Mag. Imp. na Italia.

Esta Corte naõ tomarà luto pela morte do Czar de Moscovia; porq senaõ observa este ceremonial senaõ por morte dos Soberanos parentes por sangue, e naõ por affinidade; porém dizem que o Emperador nomearà brevemente hum Embaixador para ir à Corte da Czarina, e cuidar nos interesses do Principe Pedro, que he sobrinho da Emperatriz reinante, e que se darà este caracter ao Conde de Kinski. O Ministro do Duque de Birckenfeld teve estes dias passados audiencia do Emperador. A commissaõ subdelegada Imperial escreveo a esta Corte, que o Duque de Mecklemburgo estava resoluto a entrar em concertos com a Nobreza do seu Paiz.

Dresda 27. de Março.

O Principe Dolhorucki, Embaixador da Russia, teve antehontem audiencia delRey, na qual lhe deu parte da morte do seu Soberano, e de succeder no throno a Czarina sua mulher. Com esta noticia formal tomou a Corte luto por seis semanas. Dizem que este Ministro tem tido algũas conferencias secretas com

os Ministros do Cabinete delRey, e que està encarregado de huma commissaõ muy importante sobre os negocios de Polonia. Monſ. Finch, e o Baraõ de Bulow, Enviado extraordinario dos Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, frequentaõ muito o Paço, e continuaõ a solicitar a sua expediçaõ. Corre a voz de que ElRey virà no principio de Mayo à Polonia alta para convocar hum grande conselho de Senadores, e se tomar resoluçaõ sobre as pertenções destes tres Ministros. Sua Mag. partio hontem para Morisburgo, com intento de alli passar a semana Santa, e voltar depois da Paschoa. O Principe Real se espera esta noite de Esterwerde, que he huma terra do Baraõ de Leuendahl, Grãa Marechal da Corte, onde tinha ido divertirse na caça.

Na noite de 24. para 25. de Março pegou o fogo na Cidade de Clausthal com tanta violencia, que durou 18. horas, e consummio 500. propriedades de casas. Tambem se escreve de Hungria haver padecido a Cidade de Javarino hum incendio em 7. do corrente, em hum dos seus arrabaldes, tam furioso, que arderaõ 260. casas sem os seus habitantes poderem salvar nenhuma cousa dos seus bens, e agora corre a voz de haver tambem feito hum grande estrago o fogo, em huma Villa chamada Cellerfeldt.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

A Czarina de Moscovia escreveo huma carta a ElRey, noticiandolhe a morte do Czar seu marido, por cuja razaõ se vestirà a Corte à manhãa de luto. Esta carta foy dada em Pariz pelo Principe de Kourakin, Embayxador da Russia, a Monſ. Walpole, Ministro de S.Mag. Monſ. Durand, Ministro Francez, offereceo, e apprefentou a ElRey huma Historia da pintura dos antigos, escrita na lingua Franceza. Sua Mag. a recebeo com muita benevolencia, e lhe premittio a honra de lhe beijar a maõ. A 25. chegou a esta Corte o Marquez de Stainville, Enviado extraordinario do Duque de Lorena. Mandouse ha poucos dias huma nao de guerra ao Norte de Escocia, para conduzir aqui o Capitaõ Gow, pirata Escocez, Commandante da nao Vingança, e 30. homens da sua equipagem, que foraõ prezos em Chestrane pelos Officiaes da Alfandega. ElRey concedeo a Thomàs Smith cartas patentes de privilegios, para sô poder usar de huma maquina, que elle inventou; pela qual emprende fazer navegar os navios contra o vento, e marè, e ainda em tempo de calmaria, invento de grandissima utilidade, para fazer em qualquer tempo entrar, e sair nos portos as naos de guerra, e para as pôr em ordem de batalha; e sobre tudo util para os navios mercantis, quando passaõ os Estreitos de Gibraltar, e Messina, e outros sitios, em que experimentaõ difficuldade.

Assegura-se, que Sua Mag. partirà para os seus Estados de Alemanha, na segunda feira immediata ao dia 8. de Junho, em que cumpre annos.

FRANÇA.

Pariz 7. de Abril.

ELRey continua ainda a sua assistencia na casa Real de campo de Marly; onde na quinta feira Santa lavou os pés a doze pobres, e os servio a mesa, na sala das guardas, precedendo no serviço a todos os Mordomos, o Duque de Bourbon, como Mordomo mór da Casa Real, e levando os pratos para a mesa, o Duque de Orleans, o Principe de Conty, o Conde de Tholosa, e os Officiaes mayores da casa de Sua Mag. que depois desta ceremonia foy assistir à Missa do dia na Igreja Paroquial, onde tambem acompanhou a Procissaõ. De tarde assistio ao Officio das Trevas, e na sesta feira a todos os Officios, e ceremonias daquelle dia. No

Sabbado

Sallado revestido do grande colar da Ordem do Espirito Santo, foy em ceremonia à Igreja Paroquial, onde commungou pela maõ do Cardeal de Rohan, e voltando para o Paço, tocou hum grande numero de doentes de alporcas.

O Marechal de Tessè, que partio de Madrid a 7. de Março, chegou a Marly a 3. do corrente, e no mesmo dia o appresentou o Duque de Bourbon a Sua Mag. que o recebeo muy benignamente. Avisa-se de Rohan haverse descoberto na Provincia de Normandia huma mina de ouro, e que logo se mandaraõ quatro Regimentos de Cavallaria para a guardarem. Mons. Walpole, Embaixador del-Rey da Graã Bretanha, recebeo hum Expresso de Cambray, e corre a voz de se haver suspendido o Congresso. Sua Mag. fez huma grande promoçaõ de Officiaes Commandantes, para as suas galès. Affirma-se q voltarà brevemente a Versalhes.

HESPANHA.

Madrid 18. de Abril.

A Corte continua a sua assistencia em Aranjuez, logrando boa disposiçaõ todas as pessoas Reaes. Mandouse pedir hũ subsidio a todas as Cidades, e Villas dos Reynos desta Coroa; o qual se deve achar cobrado, e entregue nas arcas Militares atè o fim de Abril, e se diz q a Cidade de Badajoz deve concorrer com 24U. reales, e a Praça de Albuquerque com 13U. a cuja proporçaõ importarà o subsidio hũa somma muy consideravel. Aos Officiaes Francezes, que servem nas tropas desta Coroa se mandou suspender hum genero de paga, que chamavaõ de sobre soldo, e importava todos os annos 60U. dobroens. Todos os dias vaõ chegando a Cadiz navios novos, huns fabricados em Biscaya, e Galliza, outros comprados por ordem de Sua Mag. em varias partes. Duas embarcaçoens pequenas de Algeeira tomaraõ no mez passado hum navio corsario de Argel, com 50. homens de equipagem, que foy obrigado a sahir de Gibraltar por ordem do Governador, havendo sido constrangido por huma grande tempestade a tomar aquelle porto.

O Bispado de Barcelona foy conferido por Sua Mag. a D. Bernardo Ximenes de Cascante, Abbade de Santander, e Lente de Filosofia na Universidade de Alcalá, e Collegial no Collegio mayor de Santo Ildefonso, da mesma Cidade.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Mayo.

Toda a Casa Real logra boa disposiçaõ. Sua Magestade, que Deos guarde, tem dado estes dias audiencia a hum grande numero de pessoas de ambos os sexos. Hontem cumprio nove annos o Senhor Infante D. Carlos, por cuja occasiaõ se vestio a Corte de gala, e concorreraõ todos os Grandes, e Senhores a beijar as maõs a Suas Magestades, e Altezas.

Desde 12. de Março atè 30. de Abril entràraõ no porto desta Cidade 55. navios Inglezes, 10. Francezes, 4. Hollandezes, 3. Suecos, 2. Hamburguezes, e 2. Portuguezes, todos de commercio; e sahiraõ dentro do mesmo tempo 75. Inglezes, 9. Francezes, 9. Hollandezes, 5. Suecos, 4. Hamburguezes, 1. Imperial, e 24. Portuguezes; entrando neste numero a frota, e no dos Inglezes os paquebotes. Achaõse surtos actualmente neste Rio 70. navios Inglezes, 9. Francezes, 6. Hollandezes, 2. Hespanhoes, 2. Suecos, hum Genovez, e hum Hamburguez.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guinè, fazem saber aos seus interessados, que devem entrar com o terceiro pagamento atè o dia 10. de Novembro deste presente anno proximo seguinte, para completas em os seus entradas, na forma das Condiçoens da dita Companhia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 10. de Mayo de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Fevereiro.

O MARQUEZ de Bonac, Embaixador de França, se embarcou antehontem com toda a sua familia, em huma das duas naos de guerra Francezas, que aqui trouxeraõ o seu successor; as quaes se fizeraõ hoje à vela para Marselha. Monf. de Dierling, Residente do Emperador de Alemanha recebeo em 21. do corrente hum Expresso da sua Corte, com ordem para continuar nesta as suas instancias, a fim de que o Sultaõ obrigue os Argelinos a lhe restituir o navio de Ostende, que tomaraõ o anno passado. Logo no mesmo dia este Ministro pedio, e teve audiencia do Graõ Vizir, a quem communicou o contheudo nos seus despachos, reclamando o dito navio com todos os seus effeitos; e o Vizir lhe assegurou,, Que o ,, Graõ Senhor tinha resoluto, na conformidade do Tratado de Passarowitz, naõ ,, somente procurar à Companhia de Ostende a restituiçaõ do seu navio, mas ,, tambem fazer concluir huma tregoa entre os Argelinos, e os subditos commer- ,, ciantes de S. Mag. Imp. e que para este effeito mandará na Primavera proxima ,, Commissarios a Argel, para apoyarem as negociações dos que alli forem por ,, parte do Emperador, a tratar de huma paz, ou de huma tregoa, com a media- ,, çaõ de S.Alt. que estava firmemente resoluto a mandar os Tratados concluidos ,, com S. Mag. Imp. e fazellos observar a todos os que à sua observancia se qui- ,, zerem oppor.

Tambem o Sultaõ mandou assegurar ao Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda, que em consideraçaõ dos serviços feitos a este Imperio em varias occasioens, pela mediaçaõ de S.A.P. estava disposto a procurar aos Hollandezes a renovaçaõ da sua paz com os Argelinos; e que assim elle Embaixador faria bem de mandar da sua parte alguma pessoa a Argel, para se aproveitar desta

favoravel occasiaõ, em que o Bey de Argel tinha mandado insinuar a S. Alt. Ottomana, que estava resoluto a renovar a paz com Hollanda, e convir em hum Tratado com a pessoa, a quem o Embaixador da Republica désse para esse effeito pleno poder, a qual poderá partir no mez de Mayo proximo para aquelle Paiz, com os Commissarios do Sultaõ, e do Emperador de Alemanha.

Monf. Stanian, Embaixador da Grãa Bretanha entregou hum presente ao Graõ Vizir, da parte delRey de Prussia, em agradecimento dos cavallos Turcos, que elle lhe tinha mandado; e o mesmo Vizir lhe mandou novamente duas espingardas deste Paiz, e hum cavallo magnificamente ajaezado.

O Grão Vizir tem promettido aos Ministros das Potencias Catholicas de fazer manter os Religiosos, que assistem na Terra Santa, e nos outros Dominios de Turquia, no livre exercicio da sua Religiaõ, e impedir que naõ sejaõ insultados pelos Arabes, como o tem sido muitas vezes.

Escreve-se de Natolia fazerem-se naquelle Paiz as reclutas com bom successo, e haveremse já levantado nella perto de 14U. homens, os quaes se devem ajuntar brevemente ao Exercito Ottomano, que está na Persia; o qual dizem ser composto de 23U. Janizzaros, e 14U. Spahis.

As cartas, que ultimamente se receberaõ de Babilonia, daõ a noticia de haver cessado inteiramente o contagio, de que aquella Cidade se vio afflita nestes mezes passados; e que o Principe de Kandahar se tem apossado das passagens da parte d'aquem da Georgia, e escrito aos Principes da mesma Provincia, persuadindo-os a tomar as armas em seu favor; porém que havendo sido estes informados das terriveis desordens, que commettem as tropas deste Rebelde, conceberaõ hum taõ grande horror, que naõ só naõ quizeraõ unirse com elle, mas lhe tornaraõ a mandar o seu Emissario, sem outra reposta mais do que a de lhe cortarem o nariz, e as orelhas. Tambem se avisa haver pegado o fogo no Palacio de Hispahan, e haverse queimado a mayor parte delle, na qual ardeo a Chancellaria secreta do Principe de Kandahar.

RUSSIA.

Moscaw 10. de Março.

OS homens de negocio desta Cidade tem tomado a resoluçaõ de levantar hũa Estatua ao Emperador defunto, para que este monumento sirva de testemunha do seu reconhecimento ao grande cuidado, que este Monarca applicou ao beneficio do commercio. Os Kosakos tem mandado segurar à Emperatriz, que sempre estaráõ promptos a sacrificar as vidas em sua defensa. Os Deputados que os Tribunaes, e Magistrado desta Cidade mandaraõ a Petrisburgo, para comprimentar a Emperatriz, e assistir ás exequias do Emperador, levaráõ tambem presentes de grande consideraçaõ para o Duque de Holstein, e para a Princeza Imperial sua esposa. No mesmo dia, que em Petrisburgo se fizer o enterro do nosso Monarca, se ha de fazer aqui huma Procissaõ geral desde o Palacio Kremelin até à Igreja Cathedral, na qual haõ de ir, além do Clero, todos os Tribunaes, Cidadãos de mais distinçaõ, e homens de negocio, para assistirem a hum officio de exequias solemnes do mesmo Emperador; e a Procissaõ passará pelo meyo de duas alas de Soldados dos Regimentos, que estaõ de guarniçaõ nesta Cidade.

Petrisburgo 20. de Março.

HOntem se publicou ao som de trombetas, e atabales, que o funeral do nosso Monarca, e da Princeza Natalia sua filha se fará á manhãa. A Princeza defunta se chamava Natalia Petrouna, e faleceo em 15. do corrente pelo meyo dia, depois

depois de dezaſeis de doença, de hum ſarampaõ maligno, naõ tendo ainda ſete annos completos; porque naſceo em 31. de Agoſto de 1718. e era a mais moſſa das Princezas Imperiaes. Darſelheha ſepultura à manhãa com o Emperador ſeu pay, na Igreja de S. Pedro, e S. Paulo, que he ſituada dentro no Caſtello. O acompanhamento ſahirá do Palacio de Inverno, atraveſſará o Rio Neva (que ainda ſe acha congelado) defronte da Caſa de Correyo; paſſará pela Caſa do Senado, e irá direito à dita fortaleza. Aſſeguraſſe, que ſegundo a ordem da marcha, a Emperatriz ſeguirá o corpo do Emperador defunto, acompanhada do Principe de Menſikoff, e do Grão Almirante, Conde de Apraxin. Seguirſeha a Princeza Anna, acompanhada do Conde de Golofkin, Graõ Chanceller, e do Principe de Repnin, Feld Marechal: a Princeza Iſabel, acompanhada do Conde de Tolſtoi, e do General Hallart, a Duqueza de Mecklenburgo, a Princeza Proſcovia ſua irmãa, A Princeza Natalia irmãa do Graõ Duque, o Duque de Holſacia, e o Graõ Duque de Moſcovia Aleixo. As inſignias das tres Ordens Militares, que ſe tinhaõ conferido ao noſſo Monarca, ſeraõ levadas tambem no acompanhamento, a de Polonia pelo Principe de Trubetzkoi, General de batalha, a de Dinamarca pelo Principe Doloruki Senador, e a de Ruſſia por Monſ. Jagozinski, Procurador geral. Na noite de 17. para 18. ſe lançaraõ abaixo as forcas, e as rodas, e ſe enterraraõ os corpos, e cabeças das peſſoas, que nellas ſe haviaõ executado em vida do Emperador. Correm aqui copias do diſtico ſeguinte, para epitafio da ſepultura do Emperador:

En jacet hic Magnus, magne qui magna relinquit
Regna, Pius, Sapiens, victor ubique potens.

E muitos Anagrammas feitos a eſte titulo:

Petrus primus, magnus, totius Ruſſiæ Imperator.

Dos quaes ſe eſcolhéraõ os ſeguintes.

1. *Præſagium Titus more propitius, Mars ſtrenuus.*
2. *Tum pergunt Ruſſiæ optimi, ars, virtus, Mars, opes.*
3. *Propagantur virtutes, mores, muſa; ſit is primus!*
4. *Summus is Ruſſorum Pater patriæ pronius tegit.*

A Emperatriz deu a 3. do corrente audiencia publica ao Baraõ de Mardefeldt, Enviado delRey da Pruſſia, que lhe deu huma carta de ſeu amo, em que dà a Sua Mag. Imp. o pezame da morte do Emperador, e o parabem de lhe haver ſuccedido no Throno. A 7. deu outra particular a Monſ. de Wilde, Reſidente da Republica de Hollanda. Quando Sua Mag. dà audiencia aos Miniſtros Eſtrangeiros, o Conde de Tolſtoi, e o Baraõ de Oſterman lhes daõ eſta noticia na veſpera, e Monſ. Stepanoff, Conſelheiro da Chancellaria os vay receber à porta do quarto de S. Mag. e os conduz atè ao Throno, a cujos lados eſtaõ os dous Miniſtros ſobreditos, e alguns Senhores, e Damas, e ao ſahir, lhes pergunta hum Capitaõ da guarda ſe deſeja ver o Corpo do Emperador defunto; e dizendo que ſim, ſe entra na caſa onde elle eſtà ſobre huma Eça de cinco degraos, debayxo de hum doſſel de veludo cramezim, guarnecido de galoens de ouro, dentro de hum caixaõ, guarnecido por fóra de hum eſtofo de ouro de fabrica nova, chamado glacé, galonado de prata, e forrado por dentro de melania de ouro. O Coronel Williaminoff deſcobre o Corpo, que eſtà veſtido de eſcarlata bordado de prata, com huma veſta de telia branca, botas, eſporas, e manto de Cavalleiro da Ordem de Santo André. A ſala eſtà toda armada de pano negro, e adornada com as Armas das Provincias de que ſe compoem eſte Imperio, e outras varias decoraçoens. A Eça

eſtà

está cercada de quantidade de tochas, de que se acendem poucas, por naõ causar demasiado calor na casa, sem embargo de se haverem mandado abrir no tecto cinco orificios, por onde pôde transpirar. Cada dia entraõ varios Generaes, e Senhores a guardar o Corpo. A Emperatriz o vay ver todos os dias quando passa para a Capella a fazer as suas devoçoens, e sempre derrama sobre elle muitas lagrimas.

O Graõ Duque de Moscovia, a quem a Emperatriz poem casa particular, irà viver no Palacio, que se tinha comprado para o Duque de Holsacia; e este Duque virà viver no Paço da Emperatriz; assegurandose, que o seu casamento com a Princeza Imperial Anna, se consummarà a 17. de Mayo proximo. O Regimento das guardas deste Principe será composto de Soldados escolhidos dos Regimentos, que estaõ em Livonia, e nas outras Provincias, conquistadas a Suecia.

A Emperatriz mandou chamar ao Paço os Ministros Estrangeiros; e lhes declarou, que tinha mandado marchar para Polonia hum corpo de dez Regimentos de Infanteria, quatro de Dragoens, e 4U. Kosakos, que faziaõ 30U. homens, e se deviaõ ajuntar a 15. do corrente perto de Mitau no Ducado de Kurlandia, para atravessarem a Lituania, e passarem à Prussia Poloneza; e que assim podiaõ informar a seus amos, para tomarem as suas medidas sobre esta noticia, a qual os ditos Ministros participaraõ por Expressos às suas Cortes respectivas. Tambem a Emperatriz mandou dizer aos Cabos dos Kosakos, que està disposta a fazer guardar à sua Naçaõ todos os seus privilegios antigos, por virtude dos quaes naõ ficaõ obrigados, a mais, que a fornecer a esta Coroa hum certo numero de combatentes, os quaes viviraõ do seu proprio soldo, e seraõ Commandados por hum General Russiano.

Armaõ-se actualmente em Revel as quatro naos de guerra, que o defunto Emperador tinha destinado, para fazerem huma viagem dilatada; a qual naõ poderaõ emprender o anno passado, por causa da opposiçaõ dos ventos.

POLONIA.

Varsovia 26. de Março.

O Graõ General do Exercito da Coroa faz levantar gente, para reclutar os Regimentos da Cavallaria; e o Clero, que em toda a occasiaõ se haveria opposto ao tributo do Cabeçaõ, que novamente se lhe impoz, concorre a pagallo com grande gosto, pela esperança de que o Reyno se poderà pôr em estado de fazer cara às Potencias Protestantes, e naõ serà obrigado a lhes dar a satisfaçaõ, que ellas pedem. Muitos dos Grandes saõ de opiniaõ, que se sustente o negocio de Thorn à custa do repouso do Reyno. Dizem, que o Graõ General da Coroa, ainda, que naõ convalecido da sua larga indisposiçaõ, se farà atar sobre o seu cavallo, para se pôr na fronte do Exercito, e sacrificar o resto da sua vida à defensa da Religiaõ, e das Leys do Reyno. Sobre este particular se tornàraõ a continuar as conferencias, e em huma dellas representou o Primàz „ Que as circunstancias naõ estavaõ favo-„ raveis a Polonia; que ElRez de Prussia fazia actualmente marchar tropas para as „ suas fronteiras, as quaes deviaõ ser seguidas por outras das Potencias interessa-„ das no Tratado de Oliva; a cujo poder naõ seria possivel resistir; e muito menos „ entrando ElRey da Grãa Bretanha a ser parte na querella; e que assim seria te-„ meridade emprender obrigallos por força a ceder da sua pertençaõ; que he ver-„ dade, que naõ seria muy decoroso à honra da Coroa ceder do que se tinha de-„ terminado; mas, que devendo estar sempre unidos o interesse delRey com o da „ Republica, seria muito contra a razaõ, fazer a Sua Mag. victima da expiaçaõ de „ hum crime, para o qual naõ tinha contribuido; e assim lhe parecia mais conve-„ niente deixar a ElRey a decisaõ deste grande negocio, a fim de evitar os males

„ do

„ de que se acha ameaçado o Reyno. Emfim depois de varios debates, se veyo
„ convir em remeter a ElRey a discussaõ das pertençoens formadas pelas Poten-
„ cias Protestantes; conferindolhe o poder de fazer terminar este negocio em hum
„ Conselho do Senado, que farà convocar, aonde, e quando lhe parecer. Como
o termo, que se concedeo aos Polacos para darem a satisfaçaõ, que se lhes pede, ex-
pira no fim do mez de Abril, brevemente se saberá o caminho, que este negocio
toma. Espera-se aqui de Saxonia, dentro de quatro semanas o Principe Dolho-
ruki, Embaixador da Russia. Os 20U. Russianos, que tiveraõ quarteis de Inver-
no nas terras do Principe Lubomiriki, se achaõ ainda nellas; porém pagando tudo
quanto gastaõ. Estas tropas estaõ destinadas para se incorporarem com as das Po-
tencias Protestantes, no caso, que se chegue ao rompimento.

S U E C I A.

Stockholm 28. de Março.

ELRey assistio hum dos dias passados na Assemblea dos Senadores, e lhes decla-
rou, que pelo bem publico, e pela ventagem particular deste Reyno, tinha re-
soluto ir no veraõ proximo a Alemanha, para estar mais perto de tomar com as
outras Potencias as medidas convenientes sobre os negocios da Religiaõ, e outros
de grande importancia; e para empregar a sua mediaçaõ, a fim de ajustar amiga-
velmente (se fosse possivel) as presentes differenças. Os Senhores da Corte, que
haõ de acompanhar a Sua Mag. nesta viagem, se nomearáõ na semana proxima.
A Rainha ficará para cuidar nos negocios do Reyno, em quanto Sua Mag. estiver
fóra delle. Mons. Surland, Conselheiro de justiça, chegou aqui de Petrisburgo
com despachos importantes do Duque de Holsacia, e entende-se, que ficarà suc-
cedendo a Mons. Richel, que conforme dizem, partirà brevemente para Petris-
burgo. A Corte se vestio de luto pela morte do Emperador da Russia, e o trarà
meyo anno. Os nossos Ministros, e os da Russia, tem reciprocamente affirmado,
que observaráõ exactamente a aliança feita entre as duas Coroas. A Emperatriz
da Russia mandou offerecer a ElRey algumas tropas para as empregar contra Po-
lonia; mas S.Mag. as naõ aceitou, por haver já tomado a soldo alguns Regimentos
do Lansgrave de Hassia-Cassel seu pay. Imprimemse actualmente as Cartas Pa-
tentes dos novos privilegios, concedidos por ElRey à Universidade de Abbo, no
Ducado de Finlandia, naõ obstante a opposiçaõ dos Deputados da Universidade
de Upsalia.

D I N A M A R C A.

Copenhaghuen 30. de Março.

ELRey havendo observado, que o povo usava mal da mercé, que lhes tinha
feito de aceitar todas as quartas feiras as suas petições, e memoriaes, mandou
defender, com comminaçaõ de penas muy severas, que ninguem daqui por di-
ante lhe dè petiçaõ alguma sobre remuneraçoens, ou tenças; naõ querendo re-
ceber pela sua maõ, se naõ as que tocarem ao seu serviço, e bem geral do Reyno;
ou que lhe indiquem os authores de alguma injustiça notoria contra as Leys do
Reyno, e os memoriaes dos negocios de qualquer outra natureza, se entregaráõ
daqui por diante aos Ministros, a cujas repartiçoens pertencerem. Tem-se passa-
do ordens para formar hum corpo de 4. para 5U. homens, junto a Rensburgo.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6. de Abril.

NEste Correyo naõ chegou noticia alguma sobre os negocios de Polonia, e as-
sim se naõ sabe ainda, se os Ministros da Grãa Bretanha, e Prussia se despedi-
raõ

raõ já de S. Mag. Poloneza, ou continuaõ ainda na sua Corte, com esperança de alcançar alguma reposta favoravel. O Principe Dolhoruki na audiencia, que teve do mesmo Rey, lhe declarou da parte da Emperatriz sua ama, que ella tinha trinta mil homens promptos a entrarem em Polonia, e que naõ podia dispensarse de lhes mandar ordem para entrarem, e viverem à discriçaõ nas terras da Republica, se logo promptamente se naõ renovassem os privilegios dos Protestantes em Polonia.

Os Regimentos, que estaõ em Berlin, tem tido ordem para estarem promptos a marchar, e se proverem de tendas, e mais cousas necessarias. Tem-se destinado oitenta peças de campanha para o Exercito, que se ha de ajuntar em Lansberg; e o mesmo Rey da Prussia as escolheo, e marcou. ElRey de Suecia, que tem tomado em seu serviço algumas tropas Hassianas para as empregar contra Polonia, se espera em Berlin no fim deste mez.

Escreve-se de Francfort, que havendo chegado à noticia do Eleitor Palatino hum papel impresso em Alemanha intitulado *In sufficientia partitionis Palatinæ*; e havendoo lido com attençaõ, ficara muy admirado de que houvesse ainda tantas queixas dos Protestantes por satisfazer nos seus Estados, havendo crido que as ordens, que tinha dado sobre este particular, na fórma dos mandados Imperiaes, se tinhaõ executado pontualmente; e que assim mandara proceder com rigor contra os Balios, e mais Officiaes, que as naõ tinhaõ executado.

Vienna 31. de Março.

A Senhora Emperatriz começa a convalecer de hum reumatismo geral, que lhe sobreveyo sobre o catarrho, que padeceo. O Emperador se achou tambem nesta semana Santa taõ molestado com outro catarrho, que os seus Medicos lhe aconselharaõ fazer as devoções destes dias no seu Oratorio particular, onde Sua Mag. Imp. commungou quinta feira pela maõ de Monf. Grimaldi, Nuncio do Papa, e por esta razaõ nenhuma das Magestades fez a funçaõ do lava pés. Mandouse prohibir a penitencia publica de açoutes, e outras mortificaçoens, que se costumavaõ fazer pelas ruas, nesta semana, para se naõ fazerem daqui por diante, assim para se evitar a vaidade em algum dos penitentes, como para se evitar o horror, que costumava causar às mulheres prenhes.

O Conde Guicciardi Ministro, que foy do Duque de Modena nesta Corte, e entrou a servir ao Emperador, foy agora nomeado por S. Mag. Imp. por seu Enviado à Republica de Genova. Mandouse ordem ao Conde de Thaun, para dizer ao Marquez de Prié, que parta com a mayor brevidade para esta Corte. O Marquez de Westerloo teve a 26. audiencia do Emperador, e foy a primeira depois da sua soltura. Assegura-se, que depois da festa se declarará o Emperador a favor do Duque de Birckenfeldt, pelo que toca à successaõ do Ducado de Duas pontes.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Abril.

EM 28. do mez passado, em que se celebrou nesta Corte a festa de S. Patricio, Padroeiro do Reyno de Irlanda, trouxeraõ ElRey, o Principe de Galles, e as Princezas a Cruz bordada sobre os seus vestidos, como he costume. No mesmo dia se recebeo a triste noticia de se haverem consumido em hum incendio 150. moradas de casas na Cidade de Buckingham. No primeiro do corrente se vestio ElRey de luto por seis semanas, pela morte do Czar de Moscovia. A 4. foy S. Mag. à Camera dos Pares da Grãa Bretanha com as ceremonias costumadas; e havendo manda-

mandado chamar os Communs, dèu o seu Real consentimento ao acto, que se passou, para se continuar a imposiçaõ sobre a cevada grelada, que aqui chamaõ Malt, vinho de maçãas, e outras bebidas: a outro para castigar os tumultuosos, e os desertores: a outro para pagar melhor as tropas do Exercito Real: a outro, que regra os Direitos, que devem pagar todas as mercadorias estrangeiras, que naõ estavaõ comprehendidas na tarifa geral, e a outros muitos particulares. De tarde se fez na presença de Sua Mag. a experiencia de duas maquinas, feitas para extinguir o fogo; huma inventada por Monf. Newshan, outra por Monf. Gray. O Conde de Macclesfield Graõ Chanceller, que foy deste Reyno, se acha accusado enmemente na Camera alta pela dos Communs, com vinte e hum capitulos, que saõ procedidos de hum preambulo, que contém os beneficios, que o mesmo Conde tinha recebido delRey, para mostrar, que havendolhe dado o titulo de Par do Reyno, e de Conde de Macclesfield; e para o resarcir do prejuizo de deixar o emprego de Presidente do Tribunal do Banco delRey, que tinha vitalicio para acceitar do Chanceller, lhe tinha dado por húa vez 112 U. cruzados, e por outra 32. devia ainda muito menos usar mal do seu emprego. Este Conde alcançou a permissaõ de tomar cinco Advogados, para defenderem a sua causa; e sobre os dous primeiros artigos houve na Camera dos Communs hum grandissimo debate. Estes consistem em haver pedido emprestadas grandes sommas de dinheiro aos Thesoureiros da Chancellaria, sem lhe pagar juro algum, estando este dinheiro consignado para pagamentos importantes; e o segundo de haver aceitado cem dobroens a Monf. Bennet, para lhe alcançar delRey a mercé de poder vender hum lugar de Official dos Commissarios do Hospital dos loucos. Tambem a 28. do passado houve hum grande debate na Camera dos Communs, sobre o projecto de edificar cincoenta Igrejas novas nas Cidades, e arrabaldes de Londres, e Westminster, e particularmente para prover de subsistencia aos Ministros, que devem servir nas onze Igrejas novas ja fabricadas. Começa-se a dizer, que o Conde de Dunbarton partirà brevemente para a Corte da Russia, com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag.

FRANÇA.

Pariz 14. de Abril.

ElRey Christianissimo foy a 4. do corrente de Marly a Rambouillet, onde dormio, e no dia seguinte voltou a Marly, donde se recolheo a 7. de noite para Versalhes; e alli deu a 10. audiencia particular ao Arcebispo de Athenas, Nuncio do Papa, e ao Principe de Kourakin, Embaixador extraordinario da Czarina, que foy à presença de S. Mag. com capa grande de luto, e lhe deu parte da morte do Czar, e de lhe succeder no Throno a mesma Czarina sua mulher. Tomouse a resoluçaõ de mandar suspender o pagamento das pensoens, e tenças, sem se lhe determinar tempo. Estase trabalhando actualmente em librés para quatrocentas guardas delRey, que se entende hamde servir na funçaõ do seu futuro casamento, que conforme se diz, se celebrarà em Chantilly, para onde S. Mag. partirà brevemente, com intento de se dilatar tres mezes naquelle sitio. Assegura-se, que a primeira Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, mudarà a sua residencia de Bayona para Burges. O Duque de Maine se acha indisposto, e a Condessa de Tholosa sua cunhada prenhe. Monf. Roy famoso Poeta, Membro da Academia das Artes liberaes, e Inscripçoens, e Conselheiro que foy do Tribunal do Castelete, a quem em 11. de Dezembro passado prendèraõ, por haver escrito varios papeis satyricos, foy mandado soltar da prizaõ da Bastilha a 27. do mez passado, depois de justificar a sua innocencia.

HES-

HESPANHA.

Madrid 24. de Abril.

A Familia Real se diverte todas as tardes no passeyo dos jardins de Aranjuez, em cujo sitio continua a residir. O Engenheiro General D. Jorge Prospero de Borbon, se acha trabalhando ha tres mezes em Sevilha com treze Engenheiros, a sondar o Rio Guadalquibir, e endireitallo, para ver se com esta mudança se faz capaz, de dar surgimento no porto daquella Cidade a navios de mayor lotaçaõ. D. Fernando da Valdèz, e Tamon, Capitaõ de Infanteria de huma das Companhias das guardas Reaes, foy nomeado por Sua Mag. para Governador, e Capitaõ General das Ilhas Filippinas, e Presidente da Relaçaõ de Manilha. Esta Corte naõ tomarà luto pelo Czar de Moscovia, por se lhe naõ haver feito a notificaçaõ por carta como he estyllo.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora, se divertio Sabbado passado na caça, na Tapada de Alcantara, levando em sua companhia o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Maria. A Senhora Infante D. Francisca, que esteve sangrada algumas vezes, se acha perfeitamente restituida à sua boa disposiçaõ.

Domingo se fez nesta Cidade Auto publico da fé, na Igreja do Convento de S. Domingos, a que assistiraõ Suas Magestades, e Altezas que Deos guarde. Nelle sahiraõ seis pessoas, 4. homens, e 2. mulheres por varios crimes; e 20. homens, e 13. mulheres por culpas de Judaismo. No numero dos homens entrava hum, que sahindo relaxado ao braço secular por confitente, diminuto, e impenitente, pedio mesa no mesmo Auto, e foy segunda vez recluso nos carceres do Santo Officio.

A D. Antonio de Almeida, sobrinho do Senhor Patriarca, e filho primogenito de D. Luis de Almeida terceiro Conde de Avintes, fez ElRey nosso Senhor mercè, do titulo de Conde de Lavradio, e de Donatario da mesma Villa, tudo de juro, e herdade, e da Commenda de S. Pedro de Castellaõs na Ordem de Christo.

A Francisco Manoel da Nobrega e Vasconcellos, Capitaõ mór, que foy da Capitania de S. Luis do Maranhaõ, fez o mesmo Senhor mercè por despacho de 26. de Abril, de o nomear para Governador das Ilhas de Cabo verde.

Domingo entràraõ no porto desta Cidade duas naos de guerra Hollandezas, vindas de Amsterdam, com 24. dias de viagem, e hum navio da mesma Naçaõ com mantimentos para as outras naos de guerra, que se achaõ destas partes; e a 4. sahio para o Estreito Mylord Vere, com a nao de guerra Ingleza, chamada Lima, de que he Capitaõ de mar, e guerra.

No primeiro do corrente pelas tres horas da tarde faleceo nesta Cidade, em idade de 92. annos, 4. mezes, e 7. dias Manoel Palha Leitaõ, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Escrivaõ da Camera, Chancellaria, e Mercès da Serenissima Casa de Bragança, que exercitou por tempo de 72. annos, e 28. dias, por mercè do Senhor Rey D. Joaõ o IV. feita em 3. de Abril de 1653. e juntamente Escrivaõ da Camera, Chancellaria, e Mercès da Casa do Infantado, que servio 70. annos; procedendo sempre com boa satisfaçaõ, assim nestas occupaçoens, como na que teve em o serviço do Senhor Principe D. Theodosio, na occasiaõ, em que passou à campanha de Alem-Tejo; e no de Procurador de muitas Villas populosas nas Cortes, que em seu tempo se convocàraõ neste Reyno.

Na Officina dos Herdeiros de Pascoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 17. de Mayo de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 7. de Março.

A SAUDE, e as forças do Graõ Senhor vaõ cada dia em mayor decadencia, de que se conjectura, que naõ póde ser de muita duraçaõ a sua vida; porèm toda a Corte se acha em grande socego. No Serralho se naõ trataõ maquinas sobre a successaõ, nem se entende que as haverá. Com algumas tropas, que voltaraõ do nosso Exercito da Persia, chegou hum grande numero de escravos, assim Persas, como Georgianos, e Armenios, com que se diminuhio muito o seu preço. Depois q̃ se recebeo a noticia da morte do Emperador da Russia, parece que tem resoluto a Corte alterar o Tratado, que com elle tinha feito, no que toca a proseguir as conquistas contra a Persia; porque se vaõ mandando varios reforços para aquella fronteira, e se intenta por nella hum Exercito de 60U. homens, para sitiar nesta Primavera a Cidade de Taurisio. Em quanto à partilha das terras conquistadas, se naõ duvida fazella na fôrma concluida no mesmo Tratado; para o que se tem nomeado para Commissarios da parte de S. Alt. Aritsi Baxá, Seraskier do Exercito, que milita contra a Persia, e hum Capiji Bachi, chamado Delmed Mehemed Aga, que tem ido varias vezes à Corte do Principe de Daghestan, e possue hum perfeito conhecimento daquelle Paiz. Para effeito de se proseguir aquella guerra com mais desembaraço, se tem tomado a resoluçaõ de continuar a paz com as Potencias Christãas. O Marquez de Bonac, Embaixador de França, que daqui se embarcou para o seu Paiz no mez passado, levou comsigo duas magnificas tendas de Campanha, à moda de Turquia, que o Graõ Vizir manda de presente a ElRey Christianissimo. O mesmo Ministro mandou tambem a ElRey de Prussia hum Cavallo de grande preço, e bem jaezado, com huma espingarda Turca, & hum par de pistolas, em retorno de hum presente, que o mesmo

mo Principe lhe fez de varias armas, e diversos brincos, feitos de alambre. Hontem faleceo nesta Cidade o Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda, a quem esta Corte estimava muito pelo bem, que havia procedido nella; e antes de falecer, escreveo huma carta aos Estados Geraes da mesma Republica, na qual lhes recomenda Mons. de Lafontaine seu sobrinho, e seu Secretario, para que queiraõ nomeallo por seu successor nesta Embaixada.

ITALIA.

Napoles 10. de Março.

OS Peregrinos, que chegaõ aqui de varias Provincias, para irem a Roma ganhar o Jubileo deste anno Santo, saõ em taõ grande numero, que se achaõ actualmente mais de 500. huns no Hospital grande, outros nos Hospicios. O Cardeal de Althan nosso Vice-Rey está ao presente convalecido da sua ultima indisposiçaõ, e continua a assistir em varias conferencias, que se fazem sobre negocios concernentes à justiça, fazenda, e policia deste Reyno. A Princeza de Lichtenstein, mulher do Principe deste nome, e filha do Principe Antonio de Lichtenstein, Vice-Rey, que foy deste Reyno, chegou aqui de Roma, onde veyo desde Alemanha para ganhar o Jubileo do anno Santo, e determina deterse 15. dias nesta Cidade, para ver o que nella ha de mais curiosidade. Està aposentada no Palacio do Conde de Conversano, onde o Cardeal Vice-Rey a foy visitar incognito. A Condessa de Conversano a acompanhou a Pozzuolo, e todos os Senhores, e Damas procuraõ darlhe divertimentos, e fazerlhe agradavel a assistencia desta terra.

Roma 31. de Março.

NA manhãa do Domingo 25. deste mez, depois de haver sagrado na Capella de S. Pio do Vaticano, ao Padre Joaõ Francisco Foucquet, da Companhia de Jesus, para Bispo de Eleuteropoli, na Palestina, desceo o Papa pela parte da Sacristia à Capella de Xisto, onde com assistencia dos Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioens, fez a bençaõ, distribuiçaõ, e procissaõ de Ramos, e depois ouvio a Missa, que cantou o Cardeal de Polignac, assistindo ao throno o Duque de Gravina. Acabada a Epistola, fez Sua Santidade introduzir ao Solio (declarando-o por Bispo assistente) a Dom Affonso Moriconda, Bispo de Trivento; e no fim da Missa deu solemnemente o Pallio ao Cardeal Cienfuegos, novo Arcebispo de Monreal, regalandolhe os tres alfenetes de ouro, que servem de fixar o Pallio, em cada hum dos quaes havia huma esmeralda com huma guarniçaõ de diamantes.

A 27. deu Sua Santidade audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza, q̃ lhe fez presente de huma urna de christal, com cornijas de prata sobredouradas, e hũ remate de ouro com humas Armas Episcopaes, na qual se guarda huma coxa do Beato Joaõ Ursini, Bispo de Trau, em Dalmacia, o que S. Santidade estimou muito, e determina mandalla à Cathedral de Benavente.

A 28. de manhãa recebeo a sagrada Communhaõ no Palacio Apostolico toda a familia alta, e baixa do Papa, por satisfaçaõ do preceito Paschoal; e o mesmo observaraõ nos seus Palacios os Cardeaes. De tarde assistio Sua Santidade ao Officio das Trevas na Capella Sixtina, com capa vermelha, e capuz na cabeça, acompanhado de 29. Cardeaes.

A 29. que era quinta feira Santa, pelas cinco horas da manhãa desceo à sala Ducal, onde assistio à hora da Nona, e se preparou para a Missa, debaixo de hũ docel, q̃ alli se tinha levantado, e vestindose com os paramentos Pontificaes de cor branca,

ca,e fazendo o mesmo os Cardeaes, que alli se achavaõ, desceo para a Capella Sixtina em procissaõ; o Cardeal Paolucci fez as funções de Bispo assistente; os Cardeaes Olivieri, e Marini, a de Diaconos assistentes; o Cardeal Altieri, a de Diacono Latino do Euangelho; e Monf. Chrispoldi, a de Subdiacono Apostolico Latino. Sua Santidade sagrou, e benzeo os Santos Oleos com assistencia de vinte e seis Conegos, em q̃ entravaõ doze Sacerdotes, sete Diaconos, e sete Subdiaconos. Dos Sacerdotes eraõ quatro da Basilica Lateranense, quatro da Vaticana, quatro da Liberiana. Os Diaconos eraõ tres da de S. Lourenço in Damaso, e quatro da de Santa Maria dalém do Tibre; os Subdiaconos eraõ Conegos de outras sete Collegiadas. Acabada esta bençaõ, proseguio o Papa a Missa, e no fim della foy em procissaõ collocar o Santissimo Sacramento no Sepulchro da Capella Paulina. Feitas as costumadas adorações, passou à tribuna da bençaõ, e depois de receber a obediencia aos Cardeaes, leu o de Albani, na lingua vulgar a Bulla *in Cœna Domini*, a qual tambem leu em Latim Monf. Cenci, Auditor de Rota, tendo Sua Santidade na maõ huma tocha acesa, a qual lançou da tribuna abaixo, depois de fulminar a costumada excommunhaõ contra os Judeos, Herejes, e Infieis. Immediatamente disse as orações, que em semelhante acto se recitaõ, e lançou a bençaõ solemne ao povo; cuja multidaõ occupava, naõ sómente a grande praça de S. Pedro, mas toda a estrada de Burgo até a ponte de Santo Angelo, cujo Castello deu fim a esta funçaõ com huma descarga de vinte canhões, e 120. morteiros pequenos. Voltando com o sobredito acompanhamento à sala Ducal, cantou o Cardeal Imperiali o Euangelho desse dia, e S. Santidade lavou os pés a 13. Sacerdotes pobres, vestidos de branco, aos quaes se deu de jantar na sala do Consistorio, e as duas costumadas medalhas de ouro, e prata a cada hũ. Jantaraõ tambem no Vaticano os Cardeaes Paolucci, Barbarini, Fabroni, Zondodari, Corradini, Polignac, Scoti, Santa Ignes, Pereira, S. Mattheus, Colona, Orighi, Olivieri, Marini, Alberoni, Albani, Petra, Marefoschi, Pipia, Altieri, e o Duque de Gravina, como Principe do Solio; de tarde assistio como no dia antecedente ao Officio das Trevas.

Na Sesta feira Santa celebrou Sua Santidade o Officio daquelle dia, na Capella Sixtina com assistencia de Cardeaes, e Prelados, e paramentos negros; o q̃ de hum seculo a esta parte naõ tinha praticado nenhum outro Pontifice. Os Cardeaes jantaraõ neste dia no Vaticano com o Condestavel Colona, que assistio de manhãa ao Solio. O Papa depois de haver assistido ao Officio das Trevas, sahindo pela parte de Belvedere, foy à Basilica de S. Joaõ de Latrano, e entrando pelo patio do Cabido, se encaminhou ao quarto do Conego Vitelleschi, onde despedio toda a sua familia, excepto hum Camerista, alguns homens de pé, e huns poucos de Archeiros, e depois passando à Basilica, esteve nella em oraçaõ até às quatro horas da manhãa, sem haver tomado outro alimento, mais que duas fatias de paõ, e hũ copo de agua.

No Sabbado Santo, depois de haver descançado Sua Santidade algum tempo, voltou antes das cinco horas à Basilica Lateranense, em cuja sacristia o esperavaõ 22. Cardeaes; e depois de fazer todas as funçoens deste dia, administrou o Sagrado Sacramento do Bautismo na mesma pia, em que foy baptizado o Emperador Constantino, a tres meninos, e seis meninas, sendo padrinhos, e madrinhas hum filho do Principe Ragotzi, e o Conde de Martinitz, que se achavaõ presentes; a Grãa Princeza de Toscana, que estava vendo a funçaõ de huma tribuna, a Condessa de Lagnasco, mulher do Ministro de Polonia, e outras Marquezas, e Condessas Florentinas. Em quanto se cantàraõ as Ladainhas, se mudàraõ os paramentos,

tos, e com os da cor competente celebrou Missa Pontifical, na qual conferio a primeira Tonsura, e todas as Ordens Menores, e Sacras a hum grande numero de pessoas, durando toda a funçaõ desde as cinco horas da manhãa atè as quatro e meya da tarde. Acabada a Missa despedio na sacristia os Cardeaes, e passou ao quarto do referido Conego, onde comeo outra fatia de paõ, e bebeo hum pucaro de agua de neve. Voltou pouco depois à Basilica, e metendo-se no Confessionario, ouvio de Confissaõ a muitas pessoas de ambos os sexos. Depois do que foy com a costumada comitiva visitar a Basilica Liberiana, onde assistio à Ladainha de N. Senhora, que alli se cantou com grande solemnidade, e se recolheo ao Vaticano.

A Grãa Princeza de Toscana vio todas as funçoens desta semana no Palacio Vaticano, nas janellas, que correspondem à Capella Sixtina, e sala Ducal, e em S. Joaõ de Latraõ, em Coretos, que se lhe prepararaõ, assim na Igreja, como na Capella, onde està a pia de Constantino. Na noite de quarta feira de Trevas foy ao Hospicio da Santissima Trindade, onde lavou os pès, e servio à mesa às peregrinas. Atè agora só tem visitado a S. Alteza, os Cardeaes Paolucci, Corsini, Fabroni, Zondodari, Tholomei, Cienfuegos, e Orighi, todos em habito curto, e de noite. O numero de Peregrinos, que se achaõ ao presente nesta Cidade chegou segundo o computo, que se fez a 70U. O Papa mandou ao filho primogenito do Pertendente da Grãa Bretanha as faxas, que lhe tinha destinado o Papa Clemente XI. Por hum Breve de Sua Santidade, passado em 24. de Março, fica prorogado o futuro Concilio Romano para a Dominga 15. de Abril.

Florença 27. de Março.

A Grãa Princeza viuva, que partio daqui a 17. faz esta viagem incognita, com o nome de Marqueza de Pitiglione; e tem determinado assistir hum mez naquella Curia. O Marquez Corsini, Estribeiro mór do Graõ Duque, alcançou licença de S.A. Real para fazer a mesma viagem, e partio daqui a 24. A 14. passou por esta Cidade hum grande numero de Peregrinos das Provincias visinhas, que vaõ a Roma, a ganhar as Indulgencias; de entre os quaes houve alguns, que mataraõ em hum bosque, que aqui fica visinho, hum Armenio, que levavaõ em sua companhia, para o roubarem, e foy achado poucos dias depois com dez punhaladas. Os Judeos, que vivem na Cidade de Piza, se tem queixado a S. A. Real de muitos insultos, que lhes tem feito os Estudantes daquella Universidade. Naõ se sabe ainda a satisfaçaõ, que se lhes darà. Tem-se reformado por ordem do Graõ Duque 400. homens da guarniçaõ de Liorne, que fica ao presente reduzida a 500.

Genova 24. de Março.

O Doge desta Republica acompanhado dos Senadores, dos Officiaes Militares, e da Nobreza principal, assistio em publico a 13. do corrente na Igreja Cathedral desta Cidade a hum Officio solemne, que se fez pela alma do defunto Rey de Hespanha Luis I. O Marquez Agostinho Grimaldi, que novamente se nomeou por Enviado extraordinario desta Republica à Corte de Hespanha, se embarcou a 11. em hum navio Francez, que o ha de conduzir a Alicante. O Conselho de Estado mandou novamente armar as duas galés da Republica, que cruzaraõ os mezes passados nas costas de Corsega, e tem ordem para tornarem, sem dilaçaõ àquelle sitio, para darem caça a outros corsarios, que alli apparecem. Alguns Mestres de barcos, que voltaõ dos portos de Hespanha, referem haverem ouvido, que se arma em Cadiz huma esquadra de seis naos de guerra, para cruzar contra os Corsarios de Barbaria, a qual deve ser commandada pelo Vice-Almirante Marquez Mari.

A

A Senhora D. Lucrecia Franzoni, filha de Thomás Franzoni defunto, donzella de idade de dezoito annos, se achava doente havia dous annos, e tres mezes de huma doença extravagante, e havia seis mezes, que só com lhe tocarem pasmava, e ficava immovel: porém levandolhe quarta feira passada hum Rosario, de que se servia o Summo Pontifice Reynante (o qual tinha trazido de Roma o Padre Arlote Religioso Dominico) de repente ouvio, que interiormente se lhe dizia *Estás sãa*, e chamando a máy lhe disse: *Pela graça de Deos, do Rosario, e do Papa estou boa, e me acho sãa.* Levantouse, vestiose, e foy dar graças a Deos pela mercé recebida, pela qual se cantou solemnemente o *Te Deum* na Igreja de S. Domingos com grande concurso de gente, assistindo a elle a mesma Senhora, e toda a Nobreza, que com ella aparenta.

Veneza 7. de Abril.

MEhemed Effendi, Enviado da Regencia de Tunes, chegou aqui terça feira passada da Corte de Vienna. No dia seguinte foy visitar o Conde de Colloredo, Embaixador do Emperador, o qual lhe pagou logo na manhãa subsequente a visita. Naõ se tem recebido ha muitos dias nova alguma particular das Praças do Levante. Francisco Grimani se embarcou a 24. na nao Santo André para Corfu, a tomar posse do seu novo emprego de Governador do navio. Nos dous da Republica, que ultimamente chegaraõ de Levante, vieraõ embarcados 14. Companhias de Infantaria Italiana, que fizeraõ quarentena; e se passou já mostra a algumas na Ilha de S. Jorge. Tem-se metido no Arsenal das galès húa grande quantidade de bombas, e morteiros das fundições de Bergamo, e Brescia, e nos Armazens publicos hum grande numero de barris de polvora. Muitos particulares desta Cidade, acompanhados de Clerigos, e Religiosos, tem partido daqui apé, para irem a Roma ganhar as Indulgencias deste anno.

Turin 3. de Abril.

A Quinze do mez passado, em que se cumpria o anniversario do falecimento de Madama Real, se fez hum Officio solemne pela sua alma, na Igreja do Mosteiro das Religiosas Carmelitas, onde foy depositado o seu coraçaõ. A 16. deixou a Corte o luto, e de tarde appareceo magnificamente no circulo da Rainha. O Conde de Cambiz, Marichal de Campo dos Exercitos delRey de França, Tenente das suas guardas de Corpo, Graõ Cruz da Ordem Real, e Militar de S. Luiz, chegou a esta Corte na noite de 17. por Embaixador de S. Mag. Christianissima a ElRey de Sardenha. Chegou de Marselha huma Companhia de Comediantes Francezes, para representarem nesta Cidade. O Conde de la Peruza, Auditor geral de guerra, e Enviado, que já foy de S. Mag. na Corte Britannica, tem ordem de partir para Cambray com hum emprego de Plenipotenciario, em lugar do Conde de Maffey, que voltará a Pariz com o caracter de Embaixador extraordinario. O Marquez de Ormea, Thesoureiro geral, partio a 10. pela posta, sem se saber para onde. Huns entendem que vay a Vienna, outros que a Roma. Faleceo a semana passada o Conde de Casellete, Governador de Niza, e a 21. o Cavalleiro de Santo Albano, Governador de Verrua. Achaõ-se vagos outros muitos governos, e assim se espera brevemente huma grande promoçaõ. O Marquez de Suza, filho natural de S. Mag. mandou pedir licença para voltar de Sardenha nas galès, que haõ de partir no principio de Mayo para aquella Ilha; porém agora chega hum aviso de haver sido morto em Cagliari, à treiçaõ por huma Dama com tres feridas de sovalaõ. O Marquez de Entraives, que foy mandado ha pouco tempo às fronteiras de Milaõ, se acha aqui de volta, depois de haver tido

algumas conferencias com o General Locatelli, sobre a troca dos desertores. Os avisos, que se tem daquelle Paiz dizem haverse determinado pagar immediatamente aos Grizões as suas pensoens ordinarias, que importaõ em nove mil sequins, e que ao mesmo tempo se lhes darà satisfaçaõ sobre algumas queixas, a fim de os obrigar a renovar as suas antigas capitulações com aquelle Estado.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Abril.

O Emperador, que se acha quasi convalecido da queixa que padaceo, assistio jà quarta feira no Conselho de Estado. A Emperatriz tambem està melhor ha dous dias, e se espera que brevemente estarà capaz de ir tomar o ar à casa de campo de Laxemburgo. Mons. de Burgo, Ministro de França nesta Corte voltarà a Pariz, pouco tempo depois da chegada do Duque de Richelieu, que estarà actualmente no caminho. Na semana Santa abjuràraõ os seus erros na Igreja dos Religiosos Menores Conventuaes da Ordem de S. Francisco, oito Lutheranos. Esta Corte està muy confiada na amisade do Papa; e o Emperador mandou segurar a S. Santidade, que farà observar todos os Decretos Pontificios, pertencentes à reforma do Clero Secular, e Regular.

O Conde de Hardeg, Monteiro mór do Emperador, recebeo a noticia, de que havendo pegado fogo em Welpassing, que he hũ dos mais consideraveis senhorios da sua Casa, naõ sómente lhe reduzio a cinzas todo o Palacio, mas atè lhe matou em hum curral duas mil ovelhas, importando a sua perda mais de 60U. florins.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Abril.

SObre a mà interpretaçaõ, que o povo deu ao projecto approvado na Camera dos Communs, e mandado à dos Pares do Reyno, para regular a fórma das eleiçoens na Cidade de Londres, e a fim de se fazerem pacificamente, começàraõ os mal intencionados a influir nelle huma emoçaõ; e depois a distribuir bilhetes impressos aos moradores, para os persuadir a se acharem na Casa da Cidade pelas cinco horas da tarde de 5. do corrente, a fim de se opporem ao dito projecto. Com esta noticia se dobrou a guarda no Palacio de Sant-Jaime, no de Leicester, e na Torre, e se fez hum destacamento, que teve ordem de estar prompto a marchar para esta Cidade, no caso, que succedesse alguma desordem, como se temia. O Presidente da Camera mandou fechar as portas della, e pôr alguns Condestables com corpos de guarda nas entradas das ruas, que embocaõ na praça; com o que se fez tranquillamente a Assemblea naquelle dia. Para serenar os animos dos moradores, e decipar as impressoens dos mal intencionados, se mandou publicar hum extracto do dito projecto, com huma larga exposiçaõ; na qual sobre o oitavo artigo, que he o mais importante, se declara ,, Que hum grande numero de pessoas ,, ricas, e opulentas, que naõ saõ Cidadaõs de Londres, naõ deixaõ de fazer hum ,, grande trafico, e negocio grosso, mas recusaõ ser aggregados ao numero dos ,, Cidadaõs por causa de hum costume, que os restringe, e lhes impede o dispor ,, dos seus bens por testamento, e que para animar semelhantes pessoas a entrar no ,, numero dos Cidadaõs, todos os que o forem depois de 12. de Junho proximo, ,, e todos os que jà o saõ, e que naõ tiverem mulher, nem filhos, poderaõ dispor ,, de seus bens por testamento, naõ obstante todos os costumes em contrario: bem ,, entendido, que se as ditas pessoas tem estipulado por contrato do matrimonio, ,, ou por qualquer outro, que os seus bens moveis, e adquiridos, ficaraõ sugeitos ,, ao costume da Cidade, (pelo qual as mulheres herdaõ a terça parte dos bens de

,, seus

„ ſeus maridos,) ou no caſo, que as ditas peſſoas morraõ abinteſtado, os ſeus bens „ ficaràõ ſugeitos ao dito coſtume. Pertende-ſe, que por eſta ultima reſtricçaõ ſe tira todo o motivo de queixa ao povo; porèm as mulheres, que ſaõ mais intereſſadas contra a dita diſpoſiçaõ, ſe daõ por muy offendidas, e promettem empenhar todo o ſeu poder, a fim de que ſe naõ ponha eſta clauſula no dito projecto. Eſte ſerà examinado na Camera alta em huma grande Junta, na qual intervirãõ todos os Senhores, para ſe acharem preſentes à diſputa; mas naõ haverà mais que dous Advogados de parte a parte.

Temſe expedido ordens para ſe prepararem os hiactes, e naos de guerra, que haõ de conduzir Sua Mag. a Hollanda, para onde partirà alguns dias depois da feſta dos ſeus annos. ElRey Chriſtianiſſimo mandou hum preſente de doze mil botelhas dos melhores vinhos de Borgonha, e Champanha, de que os dous terços ſaõ para Sua Mag. e a terça parte para o Principe de Galles.

Eſpera-ſe brevemente neſta Corte hum Enviado extraordinario da Czarina, que ſe moſtra totalmente diſpoſta a renovar a antiga amiſade com eſta Coroa.

A nova maquina Hydraulica de Monſ. Newsham, para extinguir o fogo, he huma eſpecie de bomba, que por hum buraco de quaſi tres polegadas de diametro, em diſtancia de 20. braças, lança em cada minuto 680. quartas de agua, o que baſta para extinguir o mayor incendio. Todo o corpo da maquina naõ occupa mais, que tres pès de largura, cinco de comprimento, e outro tanto de altura. Sua Mag. ficou tam ſatisfeito da experiencia, que ſe fez do ſeu preſtimo, na ſua preſença, que a mandou comprar para uſo da ſua caſa.

FRANÇA.

Pariz 21. de Abril.

ElRey chegou de Rambulhet a Verſalhes a 1[illegible] do corrente, e no dia ſeguinte ſe veſtio de luto pela morte do Czar de Moſcovia. O Cardeal de Noailhes eſtà melhorado da ſua indiſpoſiçaõ. O Duque de Richelieu eſtà de partida para Vienna. O Marquez de Boiſſieu, ſobrinho do Marichal de Villars, partirá brevemente para Copenhague, com o caracter de Embaixador de Sua Mag. e o Marquez de Brancas-Seres partirà com o meſmo caracter para Suecia. Todas as mercadorias, e generos vaõ diminuindo de dia em dia de preço, de ſorte, que os panos, que ha ſeis mezes valiaõ a 30. libras a vara, valem hoje a 18. a carne, que cuſtava a 10. ſoldos a libra, naõ val mais que 5. atè 6. o paõ que valeo 4. e 5. ſoldos a libra, eſtà ao preſente a 2. ſoldos, e 6. dinheiros, e o vinho de 4. atè 5. ſoldos a canada, o que faz eſperar que ſeja feliciſſimo o reynado de Sua Mag.

Eſcreve-ſe de Poitou, que ſe tomaõ por ordem do Governo muitos meninos, e meninas a ſeus pays, e parentes, e os metem em Conventos para ſe criarem; por ſe ſuſpeitar que ſaõ Religionarios, que he o nome, que aqui ſe dà aos que ſeguem a doutrina de Calvino; e em Alaix ſe prendèraõ pela meſma cauſa dez peſſoas, que foraõ conduzidas para as prizoens de Nimes, onde jà havia ſeis por ſemelhante crime.

HESPANHA.

Madrid 2. de Mayo.

SUas Mageſtades ſe divertiraõ quarta feira paſſada, com o Principe das Aſturias, e Infantes, na caça do ar, vendo andar a corço os Falcões contra as outras aves.

Por cartas de Cadiz ſe tem a noticia, de haver chegado àquella Bahia em hum Barganrim o Capitaõ D. Bernardo de Zamorategui, deſpachado da Nova Heſpanha com cartas para ElRey, e outras para particulares, ſem outra alguma carga.

As de Salamanca referem haverse celebrado em 2. do corrente o casamento do novo Conde de Canilhas, D. Henrique Henriques Ortega de Sevilha, com a Senhora Condessa D. Maria Magdalena de Riano e Menezes, já viuva de outro Conde do mesmo titulo, fazendose esta funçaõ com grande magnificencia.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Mayo.

ELRey nosso Senhor, attendendo ao acerto com que nas Cortes de França, e Inglaterra o servio Joseph da Cunha Brochado, Fidalgo da sua Casa, Commendador na Ordem de Christo, Conselheiro da sua Fazenda, Chanceller das Ordens Militares, e Academico da Academia Real da Historia, foy servido nomeallo para ir à de Madrid tratar alguns negocios de importancia.

Sabbado deu Sua Magestade, que Deos guarde, audiencia ao Marquez de Sommelsdiik Francisco Van Aarsen, Vice-Almirante de hũa Esquadra de cinco naos de guerra, q̃ a Republica de Hollanda armou, para andar cruzando contra os Argelinos, assim nestes mares visinhos, como no do Mediterraneo. Huma destas cinco embarcações, que he huma galera de 24. peças, pelejou com huma nao de Argel de 50. e tantas peças, e mais de 300. pessoas por tempo de tres horas, até o fazer fugir, com grande danno, ainda que pelo preço da perda de hum Capitaõ Tenente, que faleceo da ferida de huma bala, q̃ recebeo em huma perna, e de trinta pessoas da sua equipagem, cinco mortos, e vinte e quatro feridos.

Domingo sagrou o Senhor Patriarca na Basilica Patriarcal aos novos Bispos do Funchal, Pernambuco, e Rio de Janeiro. De tarde foy a Rainha nossa Senhora passear a Bemfica, na quinta do Marquez de Fronteira.

Ao Marquez de Alegrete, e ao Conde de Valladares fez Sua Mag. a mercé de duas Commendas na Ordem de Christo; e a Joseph de Mello, Falcoeiro mór de Malta, a de huma ajuda de custo de duas mil patacas.

Faleceo nas Caldas, onde tinha ido para se curar de huma grave enfermidade, que padecia, Joaõ Peyxoto da Silva de Macedo de Carvalho e Almeida, Donatario de Penhafiel, e Adail mór do Reyno.

Encalhou em terra na costa de Buarcos huma Balea, que dizem ter 260. palmos de comprimento, e 40. de alto.

Celebrouse nos Conventos dos Religiosos de S. Domingos com festa, luminarias, e repiques, a nova graça, que Sua Santidade concedeo à Religiaõ, de lhe extender a reza, e culto da Beata Comba de Rieti, para toda a Ordem, o que só lograva o Mosteiro de Rieti em Italia. Professaraõ no Mosteiro de S. Alberto, huma filha do Conde de Alvor; e no do Sacramento, huma de Antonio Telles da Silva.

A 11. do corrente entrou neste porto com 104. dias de viagem, da Bahia de Todos os Santos (havendo arribado a Galliza) a nao de licença Concordia, com 2200. rolos de tabaco, assucar, sola, e muito ouro. Pelas cartas, que nella vieraõ, chegaraõ varias noticias, que se participaraõ na semana proxima.

Na Officina dos Herdeiros de Pascoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 24. de Mayo de 1725.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Abril.

PENAS começou a apparecer a primeira luz do dia 21. de Março, destinado para a grande função do enterro, e exequias do Emperador, e Princeza defuntos, quando a Fortaleza advertio com a descarga de tres peças, quanto era precisa a diligencia em hum dia, ainda ao parecer curto, para ceremonia taõ dilatada. Concorreraõ logo ao Palacio de Inverno, onde os dous Reaes Cadaveres se achavaõ depositados, todas as pessoas, que pelas precedentes ordens da Corte se achavaõ nomeadas para os acompanharem à sepultura; mas como era necessario reduzillos à ordem, que se tinha disposto, naõ poderaõ partir antes das nove horas da manhãa, em que com a fórma seguinte sahiraõ do dito Palacio, atravessaraõ o rio Neva sobre o gello, passando por defronte da casa do Correyo, e da Camera do Senado atè à Igreja de S. Pedro da Fortaleza, sempre por duas alas de Soldados, que em lugar de armas tinhaõ tochas acezas nas mãos. Primeiramente hia hum Aposentador da Corte a cavallo, vestido de luto, com huma capa muy comprida. Em segundo lugar o primeiro Mestre de ceremonias, que levava na mão hum bastaõ de Marechal com as Armas da Russia, cuberto de hũ crepe negro, e branco. III. Dous Atabaleiros a pé com os seus atabales cubertos de crepe negro. IV. Doze Trombeteiros, que marchavaõ tres a tres com as suas trombetas cubertas de luto. V. Outros dous Atabaleiros na mesma fórma. VI. Outros doze Trombeteiros. VII. Mais dous Atabaleiros. VIII. Mais doze Trombetas. IX. Ainda dous Atabaleiros. X. Mais doze Trombetas. XI. Quatro tangedores de Hoboás com os seus instrumentos. XII. Trinta e seis Pagens a cavallo, seguidos do seu Governador. XIII. Trinta e seis Officiaes do serviço do Paço, tambem a cavallo. XIV. Mons. Majorti, Marechal dos homens de negocio. XV. Trinta

e seis homens de negocio estrangeiros, que por concessaõ especial do Emperador defunto, em beneficio do commercio, lograõ os fóros, e honras da Nobreza. XVI. O Marechal dos Deputados. XVII. Vinte e hum Deputados, que as Provincias conquistadas mandaraõ para assistir neste funeral. XVIII. O Marechal da Nobreza. XIX. Vinte e hum Nobres das Provincias conquistadas. XX. Outro Aposentador da Corte, em alguma distancia dos precedentes. XXI. Quarto Marechal. XXII. O Estandarte de guerra, levado pelo Coronel Wojekoff. XXIII. O cavallo de batalha de S. Mag. Imp. com plumas, e fitas na cabeça, e huma sella de veludo amarello, bordada de perolas, levado à maõ pelos Senhores Kooningh, e Kwastoff, Tenentes Coroneis, e seguido de hum Palafreneiro da Cavalhariça Imperial, com hum açoute na maõ. XXIV. Trinta e dous Estandartes de outras tantas Provincias, de que se compoem este Imperio, com as Armas de cada húa; a saber, Cirkassia, Cabardinskia, Grazinskia, Cartalinskia, Iverkskia, Jaroslavia, Rostovia, Resania, Cerdeniskia, Udorkia (por outro nome Obdoria) Beloferskia, Nizigorodia, Bolgorskia, Wiatskia, Permiskia, Twerskia (ou Tueria) Pleskovia, Ingermania, Karelia, Livonia, Estonia, Esmolenkia, Siberia, Astrakan, Cassan, Novogorodia, Wolodimiria, e Moscovia, conduzidos por hum Capitaõ. XXV. Trinta e dous cavallos com caparações de pano negro, e nelles bordadas as Armas das ditas trinta e duas Provincias, guiados por dous Tenentes. XXVI. O Estandarte do Almirantado, levado por hum Coronel. XXVII. O Estandarte da Monarquia, levado por hum Coronel. XXVIII. O cavallo da Monarquia cuberto com seu caprazaõ com as Armas Imperiaes da Russia, levado à maõ por dous Tenentes Coroneis, e atraz hum Palafreneiro. XXIX. Hum Estandarte branco cheyo de emblemas, e divisas, levado pelo Conde Gallovin. XXX. O cavallo de estado sem sella com caprazaõ de veludo verde bordado de ouro, com plumas brancas na cabeça, e hum collar de plumas, e fitas ao pescoço, levado por dous Tenentes Coroneis, e atraz hum Palafreneiro. XXXI. Hum Soldado de cavallo armado de armas brancas, levando a espada nua na maõ com a ponta para baixo, e o cavallo com hum peitoral de malha. XXXII. Hum Soldado de coirassas a pé com sua coira, arnez, e morriaõ negro, com a ponta da espada virada para a terra. XXXIII. Em alguma distancia hia hum Estandarte negro, levado por hum Coronel. XXXIV. Hum cavallo de luto com freyo, e ferragens envernizadas, sella, e charel de veludo negro. XXXV. Mons. Ulian Sinawin, Graõ Mestre de ceremonias, e Superintendente das obras dos edificios Reaes. XXXVI. Os sete Brazões grandes do Imperio, em outros tantos Escudos, levados por igual numero de Coroneis, em que se viaõ as Armas de Siberia, Astrakan, Cassan, Novogorodia, Volodimiria, Kiovia, e Moscovia. XXXVII. Outros tantos Escudos mayores com as mesmas Armas, levados por Generaes de Batalha, e sustentado cada hum por quatro Gentis-homens. XXXVIII. Húa Cruz. XXXIX. Setenta Musicos. XL. Cincoenta Religiosos. XLI. Vinte Sacerdotes. XLII. Oitenta Priores, e Archimanditas (ou Prelados de Mosteiros.) XLIV. Oito Bispos, e Arcebispos. XLV. Dous Quarteis Mestres Generaes. XLVI. A Coroa Archiducal, levada sobre huma almofada de pano de ouro, pelo General de batalha Conde de Golowin. XLVII. O corpo da Princeza Natalia em hum tumulo, levado por dezaseis Sargentos móres, cuberto com hum pano de ouro, em cujas pontas pegavaõ quatro Brigadeiros, e tudo debaixo de hum Pallio de pano de ouro bordado de prata, sustentado por seis Tenentes Coroneis. XLVIII. Dous Reys de Armas. XLIX. Os quatro Cutelos do Imperio, levados por quatro Coroneis.

roncis. L. A Ordem da Aguia branca de Prussia com a Estrella, levada pelo Principe Trobetzkoi sobre hũa almofada de pano de ouro. LI. A Ordem de Dinamarca, levada pelo Principe de Dolgorouki. LII. A Ordem da Russia, levada pelo Procurador geral da Coroa Jagozinski. LIII. A Coroa de Siberia, levada pelo Tenente General Munch. LIV. A Coroa de Astrakan, levada pelo Vice-Almirante Willter. LV. A Coroa de Cassan, levada pelo Vice-Almirante Ismajawitz. LVI. O Globo Imperial, levado pelo Vice-Almirante Gordon. LVII. O Sceptro Imperial, levado pelo Vice-Almirante Sievers. LVIII. A Coroa do Imperio da Russia, levada pelo General Butterlin. LIX. Depois destas peças de honor hiaõ tres Marechaes, a saber, o Tenente General Bom, e os Generaes de Batalha Chernischoff, e le Fort. LX. Dous Sargentos mores com as espadas na maõ, viradas as pontas para baixo, e logo huma guarda de cem Allabardeiros em duas alas. LXI. O corpo do Emperador em hum carro, tirado por oito cavallos com caprazões de veludo negro, marchando aos lados delles oito Coroneis, e oito Estribeiros. O corpo hia acompanhado de doze Coroneis, e o tumulo cuberto com hum pano de ouro, em cujas pontas pegavaõ quatro Conselheiros privados, a saber, o Baraõ de Osterman, o Principe Rodomanosiski, o Conde Pedro de Apraxin, Presidente do Tribunal da Justiça, e Demetrio Gallitzin da Casa dos Principes deste titulo. Pegavaõ nas varas do Pallio os Generaes de Batalha Collon, Sanders, Sinawin, Solticoff, Oten, Henning, Urbanowitz, e o Conde de Raguzinski, e nos cordoens, e borlas do mesmo docel oito Brigadeiros, que eraõ o Principe Volodimerio, e Monsieurs Sottoff, Leperoff, Berdaal, Leen, Pauloff, Boltin, e Ney. LXII. Tres Marechaes, que seguiaõ o corpo do Emperador, a saber, o Tenente General Leffe, e os Generaes de Batalha Jonsopost, e Ychacoff. LXIII. A Emperatriz viuva a pé, servindolhe de encosto o Principe de Menzicoff, e o Conde de Apraxin, Almirante General, levandolhe a cauda da roupa, tres Gentis-homens da Camera, seguidos de seis Cavalheiros. LXIV. A Princeza Anna Petroina, conduzida pelo Principe de Repnin, e pelo Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller, levandolhe a cauda da roupa hum Gentil-homem da Camera, seguido de quatro Cavalheiros. LXV. A Princeza Isabel Petroina, conduzida pelo General Baraõ de Hallard, e pelo Conde de Tolstoi, levandolhe a cauda hum Gentil-homem da Camera, seguido de quatro Cavalheiros. LXVI. A Duqueza de Mecklemburgo Catharina Joannowina, filha do Czar Joaõ, conduzida pelo Copeiro mór Conde de Apraxin, e pelo Coronel Jassem, levandolhe a cauda hum Cavalheiro. LXVII. A Princeza Prescovia Joannowina, conduzida pelo Duque Chavenski, e pelo Senhor Solticolff, Copeiro, levandolhe a cauda hum Cavalheiro. LXVIII. A Princeza Livoina Nariski, conduzida por dous Tenentes, levandolhe a cauda os seus Pagens. LXIX. O Duque de Holsacia, acompanhado do Conde de Bonde, Camereiro mór, e de Mons. Aleteld, Conselheiro de conferencia, levandolhe a cauda da capa o seu Gentil-homem da Camera Thick, e seguido do Marischal Plaaten, e dos Senhores Brumer, Graaf, e Bergholtz, Gentis-homens da sua Camera. LXX. O Graõ Duque Pedro Alexeovitz, conduzido por dous Cavalheiros, levandolhe outro a cauda da capa, e seguindo-o mais dous. LXXI. Os dous Principes de Nariski, acompanhados dos seus Gentis-homens. LXXII. Os Officiaes de Palacio. LXXIII. Hum Marechal. LXXIV. As Damas da Corte da Emperatriz. LXXV. As da primeira Princeza. LXXVI. As da segunda Princeza. LXXVII. As das outras Princezas. LXXVIII. As Damas da Corte. LXXIX. Hum Marechal. LXXX. Os Officiaes dos Tribunaes, dividi-

divididos em nove classes. LXXXI. Hum Marechal. LXXXII. Os Principes, e Cavalheiros do Imperio. LXXXIII. Hum Marechal. LXXXIV. Os Cidadãos de principal distinçaõ. LXXXV. Varios Aposentadores. Todas estas pessoas, que hiaõ no acompanhamento, levavaõ as cabeças descubertas, sem embargo de estar o dia muy desabrido, e cahir quantidade de neve.

A cada meyo minuto do tempo, que se gastou no caminho, se deu fogo a huma peça de artelharia, e tanto que o corpo chegou à Igreja de S. Pedro da Cidadella, ou Fortaleza, se fizeraõ tres descargas geraes de mosquetaria, e tres salvas de 144. peças de canhaõ cada huma. O tumulo do Emperador, e o da Princeza sua filha foraõ postos sobre huma magnifica Essa, que se tinha feito no meyo da Igreja. Começouse a Missa solemne, e no fim della fez o Bispo de Plescovia huma Oraçaõ funebre sobre as grandes virtudes, e acçoens do Monarca defunto, cujo corpo, e o da Princeza foraõ sepultados na mesma manhãa com as ceremonias, que se praticaõ na Igreja Grega. Haverà por tempo de seis semanas huma guarda ao tumulo, em que entraráõ todos os Officiaes Generaes. Os do primeiro dia foraõ, o Principe de Repnin, Feld-Marischal, o Tenente General Lesse, e o General de batalha le Fort. Na noite de 17. para 18. se lançaraõ abaixo todas as forcas, e rodas, em que estavaõ expostos os corpos, ou cabeças de pessoas, que foraõ castigadas, por exercitarem indevidamente os seus Officios; permittindo a Emperatriz aos seus parentes, que lhes pudessem dar sepultura. O Baraõ de Schaffirof, que chegou do seu desterro com sua mulher, foy recebido muy affavelmente da Emperatriz; de que se entende, que o tornará a empregar nas funçoens do seu cargo de Vice-Chanceller. O Coronel Wiricorouski, que estava prezo ha muitos annos em Veronitz, naõ só foy mandado soltar pela Emperatriz, mas se acha promovido a Coronel dos Kosakos. Por hum Correyo, despachado pelo Commandante das tropas, que estaõ na Ukrania, se tem a noticia de haverem estas feito juramento de fidelidade à sua nova Soberana. Esta tem resoluto assistir duas vezes cada semana no Senado para fazer expedir os negocios na sua presença. Este Conselho se compoem do Conde de Gollofzki, Graõ Chanceller, (que presidirá na ausencia de S. Mag.) do Duque de Holsacia, dos Principes de Menzikoff, Gallitzin, e Dolgoruki, dos Condes Tolstoi, Brusse, e Gollofzkin, filho, e do Baraõ de Osterman, que faz as funções de Secretario de Estado. Mons. Konig, que foy Secretario do Baraõ de Schaffiroff, entrou no serviço do Duque de Holsacia; cuja Corte ao presente se compoem de 150. pessoas. Assegurase, que immediatamente depois da celebraçaõ do seu casamento, augmentará as suas armas com as de Livonia, e as de Kurlandia.

O Principe de Repnin partio no primeiro do corrente, para ir mandar o corpo de exercito, que se forma na visinhança de Riga. O Principe de Gallitzin continuará a mandar o que està da parte de Kiovia; e assegurase que o General Alard irá mandar outro em Smolensko, para continuar, e perpetuar a boa ordem, estabelecida entre a milicia. Tem a Emperatriz ordenado, que se dem às guardas quatro rubles por mez em dinheiro, além do paõ; e que os outros Regimentos sejaõ pagos na fórma, que se pagaõ os de Alemanha. O Almirantado tem ordem para aprestar logo, depois de se liquidarem as aguas, huma Armada de naos de linha, fragatas, e galés. As tres naos novas de guerra, e duas fragatas, que o Emperador defunto tinha mandado fabricar, estaráõ em estado de se lançarem ao mar no Estio proximo; e huma das fragatas tomará o nome de Carlos Federico, como Duque de Holsacia. Chegaraõ a esta Corte oito fermosos cavallos, que ElRey de

Prussia

Prussia mandou de presente à Emperatriz, com hum magnifico coche, que ainda naõ chegou. Recebeose por hum Expresso a noticia, de haver naõ sómente a guarniçaõ de Astrakan reconhecido, mas acclamado a Emperatriz por sua Soberana. S. Mag. tem determinado fazer erigir no meyo da praça de S. Pedro, e S. Paulo, huma estatua do Emperador seu marido, em cuja base estaraõ esculpidas as suas acçoens mais heroicas. Prendeose em Smolenko hum soldado Dragaõ de Naçaõ Kosako, o qual pertendia, que o tivessem pelo defunto Principe Aleixo, e foy conduzido a esta Cidade, onde tambem trouxeraõ hum bando de embusteiros, de que era cabeça hũ, que se intitulava o Messias, e andava sempre acompanhado de doze homens, a que dava titulo de Apostolos, e de huma mulher, em que queriaõ representar a Virgem Santissima; dizendo haverem vindo ao mundo, para restaurar a graça perdida pelos grandes peccados dos homens.

P O L O N I A.

Varsovia 11. de Abril.

O Clero deste Reyno mostra sempre hũa grande repugnancia a restabelecer os Naõ Conformados na posse dos seus privilegios; e deixallos lograr pacificamente do exercicio da sua Religiaõ; mas como o Primaz, e o Palatino de Kiovia saõ de parecer, que se ponha este negocio nas mãos delRey; se espera, que os outros Grandes do Reyno quereráõ seguir a sua opiniaõ; e que se preferirá o caminho da paz ao da guerra para dar fim ás perturbaçoens de Polonia. Hontem, e hoje se ajuntou o Senado para deliberar sobre alguns despachos da Corte de Vienna, os quaes se encaminhaõ, a que se estabeleça huma commissaõ da parte da Republica, para se trabalhar em ajustar o negocio de Thorn; mas naõ se sabe ainda o que se resolveo. As tropas da Russia, que estaõ na visinhança de Dantzik, e as que se achaõ em Kurlandia, e na Livonia, tem recebido ordem para estarem promptas a marchar; e dizem, que formaráõ hum campo junto a Riga, para alli se lhes passar mostra, antes de entrarem na guerra, que pertendem fazer a este Reyno.

S U E C I A.

Stockholm 11. de Abril.

ElRey tem declarado, que passará a Scania no principio do mez de Mayo proximo, para alli fazer a revista das suas tropas; e que depois partirá para Cassel. Mons. Sourlandt, Conselheiro de Holsacia, tem estado varias vezes em conferencia com o Conde de Horne, e com outros Senadores. O General de batalha Sonnge, que mandava em Rotslage no anno de 1719. em que os Russianos invadiraõ este Reyno, foy mandado prender em sua casa, por ordem dos Juizes Commissarios, que ElRey nomeou para tirarem devaça de todos os Officiaes, que naquelle tempo mandavaõ as nossas tropas, nos sitios onde os inimigos desembarcaraõ. Hum Coronel dos Paizanos foy já condenado em 100. escudos, para a Igreja de Nortelia, que he huma pequena Villa, que entaõ foy queimada pelos Russianos. Outros varios Officiaes tem sido notificados, para apparecerem perante os Juizes, e darem conta do seu procedimento. Os mercadores Turcos, que aqui se achavaõ, havendo alcançado satisfaçaõ de huma parte do dinheiro, que emprestaraõ ao Rey defunto, estaõ de partida para o seu Paiz, e determinaõ fazer caminho por Dantzik, e Polonia.

D I N A M A R C A.

Copenhaghuen 17. de Abril.

Hontem pela manhãa cumprio annos a Rainha, e se festejou este dia com huma magnificencia extraordinaria. Toda a Corte passou ao Palacio de Rozemburgo,

burgo, para cumprimentar a S. Mag. que perto do meyo dia, acompanhada delRey, do Principe, e Princeza Real, da Magravina de Culmbach, e dos Principes seus filhos, com grande numero de Senhores, e Damas, foy ver lançar ao mar huma nao nova de guerra, chamade Selesvicia, e depois voltaraõ todos para Rozemburgo, onde toda a familia Real jantou em publico com os Ministros estrangeiros, e as pessoas principaes do Reyno; fazendo por todas cincoenta de mesa ao jantar, e oitenta a cea, cantando em huma, e outra occasiaõ a musica delRey em quanto se comia, e se deu fim a festa com hum excellente artificio de fogo. Começouse a trabalhar nas fortificaçoes desta Cidade, cuja obra se acabarà antes do S. Miguel.

ALEMANHA.

Vienna 11. de Abril.

COmo a saude da Emperatriz se vay fortificando mais todos os dias, se entende, que Suas Magestades Imperiaes iraõ brevemente para Laxemburgo, para alli assistirem nesta Primavera. O Cardeal de Saxonia Zeits se espera aqui no fim deste mez, para passar a Hungria, onde determina ir esperar a sua morte. O Baraõ de Plettenberg, Conselheiro Privado do Emperador, e do Eleitor de Baviera, primeiro Ministro, e Camereiro mòr do Eleitor de Colonia, foy promovido pelo Emperador à dignidade de Conde do Imperio. O Conde de Staremberg, Embaixador Plenipotenciario na Corte de Inglaterra, alcançou a permissaõ de vir a Vienna, em quanto ElRey da Grãa Bretanha se detiver em Hannover.

S. Mag. Imp. mandou proximamente passar hum mandado contra ElRey de Prussia, como Eleitor de Brandemburgo, tanto por causa das mudanças, que tem feito nos feudos do Ducado de Magdeburgo; como em respeito da posse do Condado de Teckemburg, e das levas, que tem mandado fazer por força nos Paizes de Juliers, Bergues, e Ravenstein, e no caso, que S. Mag. Prussiana se naõ queira submetter ao que no dito mandado se ordena, se encarrega a sua execuçaõ a ElRey de Suecia, como Duque da Pomerania, a ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, e aos Circulos do Rheno Superior, de Franconia, de Suevia, e de Westphalia. Tambem Sua Mag. mandou passar ordem em 4. deste mez ao Conde de Rabutin, que està em Breslavia, para passar logo sem dilaçaõ a Berlin.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Abril.

A Camera dos Communs recebeo em 19. deste mez por ordem delRey o recado seguinte.

„ As urgencias do governo de S. Mag. naõ lhe havendo podido permittir o fa„zer algum atalho consideravel às despezas da lista civil; antes havendo-o obriga„do a fazer algumas extraordinarias, que se persuade que os seus fieis subditos „julgaràõ haverem sido bem empregadas; pois o foraõ, naõ somente por honra, „e dignidade da Coroa, mas tambem por interesse, e prosperidade do seu povo; „determina Sua Mag. pelo reconhecido zelo, e affecçaõ, que o Parlamento tem „à sua pessoa, e ao seu governo, servirse das novas consignaçoes, estabelecidas, „para o pagamento das satisfaçoens annuaes da lista civil, e que para as reintei„rar pelo modo mais ventajoso, sobre o credito desta consignaçaõ se consigna„rà huma somma de dinheiro sufficiente, para resgatar as satisfaçoes annuaes, „e pagar as presentes dividas contrahidas na lista civil.

Resolveraõ logo os Communs, que se fizesse huma Junta grande, como com effeito se fez a 20. e nesse dia appresentou Mons. Scrope à Camera, da parte delRey

Rey huma conta das dividas da lista civil, até o dia de S. Miguel de 1724. e hũa conta dos pagamentos, feitos no Thesouro com o abatimento de seis soldos por libra, e resolveose, que se pedisse a S. Mag. mandasse à Camera huma conta das sommas pagas pelos Tribunaes do Thesouro, Sizas, Alfandegas, e Postas; por conta das pensoens, e gastos secretos desde 5. de Abril de 1721. atè o mesmo dia de 1725. No mesmo dia resolverão os Communs conceder hum subsidio extraordinario a S. Mag. para pagar as dividas da lista civil, que importaõ 500U. libras esterlinas, que saõ quatro milhões de cruzados. Assegura-se que S. Mag. partirá para Hannover a 15. ou 16. de Junho proximo. O Principe de Galles se sangrou os dias passados por causa de huma queixa, que padeceo na garganta, de que está totalmente livre.

FRANÇA.

Pariz 28. de Abril.

O Abbade de Livry chegou de Madrid a Versalhes em 16. do corrente, e no dia seguinte deu parte a ElRey do successo das suas commissoens. O Duque de Richelieu naõ partio ainda para Vienna. Dizem que S. Mag. nomeará brevemente dous Embaixadores para as Cortes dos Reys de Polonia, e de Prussia. O Principe, e Princeza de Conti, que viviaõ ha muitos tempos divorsiados, se reconciliaraõ agora, e vivem já com muita uniaõ no seu Palacio de Conti, onde tem sido visitados dos principaes Senhores, e Damas da Corte. O modo da sua reconciliaçaõ (segundo se diz vulgarmente) foy este. Mandou a Princeza dizer ao Principe, que desejava fallar com elle. O Principe lhe foy fallar ao Mosteiro de Portroyal, onde a mesma Senhora estava recolhida; e ella lhe disse „ Senhor toda a „ França se ha querido entremeter em nos reconciliar, e o naõ póde conseguir, „ quereis vos, que nos o façamos agora sem condiçoens? E o Principe lhe respondeo „ Senhora de muito boa vontade. Eu vos concedo tudo o que vós pertendeis de mim, e ainda mais, &c. e depois de haverem jantado ambos no Mosteiro, se meteo a Princeza com seu marido no coche, e foraõ para o seu Palacio.

O Bispo Duque de Langres foy eleito a 19. na Academia Franceza, para occupar o lugar, que se achava vago por morte do Abbade de Roquete; e o Conde de Maurepas, Secretario de Estado, na Academia Real das Sciencias no lugar, que vagou pelo Padre Goni da Companhia de Jesus. A esta deixou o Conde de Meslay renda para dous premios cada anno, com a condiçaõ de se darem por sentença da mesma Academia às duas melhores dissertaçoens, que se fizerem em qualquer lingua que seja, *Sobre os graos de Longitude*, e sobre a razaõ, *Porque hum Gallo, que canta em Portugal à meya noite, sendo trazido a França, canta tambem neste Reyno à meya noite; ainda que he huma hora depois de dar meya noite em Portugal.*

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Mayo.

As noticias, que chegàraõ do Brasil com a nao Concordia consistem, em que todo aquelle Paiz se acha abundante de tudo; e que houvera nelle grande safra de assucar, e tabaco: que a Costa se acha livre de piratas, depois que se lhe applicou o remedio de andarem cruzando sempre aquelles mares duas naos de guerra: que se tinha lançado ao mar, no mez de Agosto, huma nao nova de guerra de grande lotaçaõ: que huma, que desta Cidade partio para a India, em Abril de 1724. tinha arribado àquella Bahia, donde partira a 18. de Novembro para a India bem preparada, e com mayor numero de Soldados, do que havia levado daqui: que a nao Franceza da Companhia Real, que hia para a China, arribára

tambem

tambem à mesma Bahia, e proseguira a sua viagem muito bem concertada em 18. de Setembro, e que a nova Academia da Historia, que tinha instituido o anno passado, na Cidade de S.Salvador o Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar de Menezes, florecia muito, e dava esperanças de produzir hum notavel fruto.

Na Ilha Itaparica, cinco legoas distante da Bahia, houve hum horrivel terremoto, que he o segundo, que se tem sentido na Bahia, depois de descuberta, e o sexto, que houve na mesma Ilha.

No mez de Dezembro houve huma tam grande chea no caudaloso rio da Cachoeira, que subio a agua 22. palmos, entrando nas Igrejas, e nas casas, com grande prejuizo dos seus moradores, que viaõ sahir dellas os seus moveis, sem a poderem impedir, e foraõ obrigados a andar embarcados por dentro da Villa. Outra houve no rio de Santo Amaro, mas sem grande prejuizo. Entende-se, que como estas cheas vem das Minas, e quando as ha se tira muito ouro, poderaõ as lavras produzir este anno mayor quantidade deste metal.

O Vice-Rey trabalha com incansavel cuidado em fazer defensavel a Cidade, reparando as suas fortificaçoens, fundando novos Fortes, montando artelharia, completando os Regimentos pagos, e fazendo adestrar os auxiliares, e milicianos.

Escreve-se da Villa de Monçaõ, haver chegado em 25. de Abril hum navio de Mouros à barra da Praça de Caminha, e lançado lancha fóra com grande numero de gente, que desembarcando em hum sobreiral do Senhor Infante D. Francisco, se foy esconder junto a huma fonte para cativar a gente, que hia passando pela estrada de Vianna; porém sendo observada da Fortaleza da Insoa, por hum Capitaõ Engenheiro, que nella està prezo, fez dar fogo a huma peça contra a lancha, o que foy causa de se recolherem logo a ella os Mouros para buscarem o seu navio; e de escapar da escravidaõ hum grande numero de pessoas. Accrescenta-se, que junto a mesma barra dera à costa hum navio Inglez, carregado de varias fazendas, naõ se salvando ninguem da sua equipagem.

A Luis Carlos Machado de Mendonça e Silva, filho de Felix Joseph Machado de Mendonça, Senhor das terras de Entre Homem e Cavado, Governador, e Capitaõ General, que foy da Provincia de Pernambuco, naceo hum filho primogenito em 5. do corrente.

Faleceo no Mosteiro de Odivellas de 92. annos de idade, e com grandes sinaes de virtude, a Senhora D. Anna de Moura, irmãa do Mestre de Campo General, que foy de Alentejo, Gil Vaz Lobo. Tambem faleceo na Casa da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, o P. Antonio de Alporem, irmaõ do P. Francisco Pedroso, havendo no dia antecedente ao da sua morte, ido commungar por viatico à sua Igreja.

Chegou de Braga o novo Arcebispo da Bahia. Fizeraõ Capitulo no seu Mosteiro de Tibaens os Monges de S.Bento, e sahio nelle eleyto com todos os votos, para Geral neste Reyno, e Estado do Brasil, o Padre Fr. Paulo da Assumpçaõ, Religioso de grandes merecimentos.

Tambem fizeraõ Capitulo no seu Mosteiro desta Cidade os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, e nelle foy eleyto com 52. votos, para Geral da mesma Ordem, (naõ sendo mais que 54. os vogaes) o Padre Mestre Fr. Agostinho de S. Boaventura, Lente jubilado, que foy de Vespera na Sagrada Theologia, no seu Collegio de Evora, de que tambem foy Reytor, e actual Definidor, e Chronista da sua Religiaõ.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 31. de Mayo de 1725.

ITALIA.

Napoles 3. de Abril.

TODOS os Miniftros eftrangeiros, e a principal Nobreza concorreraõ hontem a dar as boas feftas ao Cardeal Vice-Rey, o qual de tarde foy pagar a vifita ao Cardeal Pignatelli, Arcebifpo defta Cidade. Com a noticia de haverem apparecido alguñs navios corfarios da parte de Lipari, mandou Sua Eminencia aparelhar com toda a preffa as galés defte Reyno, para fahirem a lhes dar caça. Corre a voz de que fe manda augmentar o numero das tropas, que eftaõ em quarteis nas Praças de Sicilia, por fe haverem recebido alguns avifos na Corte de Vienna, de que os Povos daquelle Reyno começavaõ a dar finaes, de viverem com difgofto na fugeiçaõ do Dominio Imperial. O Duque de Monte Milleto, fobrinho do Papa, fe prepara, e difpoem a partir brevemente para Roma com a Duqueza fua mulher. Faleceo na femana paffada o Duque de Limatolla, havendolhe fubido ao peito a gotta, que o incommodava havia muitos annos.

Roma 21. de Abril.

NO primeiro defte mez cantou o Papa a Miffa folemne da Pafchoa, no Altar mor da Bafilica de S. Pedro, e depois de confumir, deu a Communhaõ aos Cardeaes Diaconos, ao Condeftable, e aos Confervadores, e Prior do Povo Romano; e depois da Miffa paffou à tribuna, e deu a bençaõ folemne ao Povo, que fe achava junto em grande numero na praça Vaticana; porém recolheofe taõ moleftado ao feu quarto, que paffou muito mal a tarde, e peyor a noite; porque lhe fobreveyo febre, e huma grande fonolencia com alguns fyntomas, que puzeraõ em defconfiança da fua vida aos Medicos, e aos feus criados.

A 2. pela manhãa achando-fe mais aliviado, defceo à Capella Xiftina, onde com vinte e cinco Cardeaes, e muitos Prelados affiftio à Miffa, que celebrou o

Cardeal Nicolao Spirola. A 3. se achou muito mais aliviado, e baixou tambem à mesma Capella, onde ouvio Missa com assistencia de vinte e dous Cardeaes, e da Prelatura costumada. A 4. continuando na sua melhoria, foy Sua Santidade à Sala, em que se costuma pôr a mesa aos Cardeaes, quando comem em Palacio, e benzeo os Agnus Dei, com as ceremonias costumadas em semelhante funçaõ, assistindo a esta a Grãa Princeza de Toscana em hum taburno, que se fez para ella, e para as suas Damas, e a Duqueza de Gravina em outro com varias Princezas; mandando Sua Santidade distribuir por humas, e outras varios refrescos. A 5. e a 6. continuou na mesma funçaõ sempre com grande concurso, e assistencia das mesmas Princezas. No mesmo dia 5. foy Mons. Merlini, Arcebispo de Iconio, e Secretario da Cifra, por ordem de Sua Santidade, com o caracter de Nuncio, levar as faxas ao filho do Pertendente da Grãa Bretanha, accrescentando à sua comitiva alguns criados do Cardeal Paolucci seu tio.

A 7. assistio Sua Santidade à Missa, que cantou o Cardeal Marefoschi na Capella Xistina, e depois da Communhaõ, fez a distribuiçaõ das medalhas do Agnus Dei aos Cardeaes, Prelados, Penitenciarios, e Camera secreta; e querendo que se extendesse esta distribuiçaõ aos forasteiros seculares, se lhes deu permissaõ para entrarem na quadratura; porèm estes concorreraõ com tanta confusaõ, e desordem, que Sua Santidade, depois de os haver distribuido a cem pessoas, pouco mais, ou menos, se levantou sem lavar as mãos, e acabada a Missa se recolheo ao seu quarto. A 8. sagrou Sua Santidade na Capella Xistina a Mons. Filippe Coscia, Abbade Mitrado de Paludene, Bispo de Targa, seu Camereiro secreto, e Vigario geral do Arcebispado de Benavente, e depois de ouvir Missa na Capella de S. Pio, deu de jantar a doze pobres, e os servio à mesa. A 11. sagrou o Altar da Capella de Nicolao V. no Palacio Vaticano, collocando nelle as reliquias de S. Venerando, e S. Fausto Martyres, e depois celebrou nelle Missa rezada.

A 12. de tarde houve na sua presença huma Congregaçaõ geral preparatoria, para o proximo Concilio, em que assistiraõ com rochete, mantellete, e murça 31. Cardeaes, faltando sò os Eminentissimos del Giudice, Marescotti, Sacripanti, Vallemani, Albani, Camerlengo, e Panfilio, que se escusaraõ, e Falconieri, que antes do Carnaval se ausentou de Roma para huma sua quinta. Assistiraõ tambem todos os Prelados, que ao presente se achaõ na Curia; aos quaes se intimou, que haviaõ de concorrer no Concilio com rochete, e mantellete, e que os Procuradores dos ausentes iriaõ em habito tallar negro, e todos com os seus barretes; e que os Bispos, e Abbades Regulares, que usaõ do habito Prelaticio, assistiriaõ com os mantelletes, e murças costumadas; para o que se mandou a todos carta circular de intimaçaõ, assignada por Mons. Gambarucci, primeiro Mestre de ceremonias de Sua Santidade.

A 10. mandou S. Santidade passar hum Edicto, assignado pelo Cardeal Vigario, no qual se ordenou, que em todas as Basilicas, e Igrejas Collegiadas, e Paroquiaes, e em todas as mais Seculares, e Regulares desta Curia, onde se costuma cantar Missa, se cantasse na quinta feira 12. do corrente, e em todas as mais, que houver em quanto durar o Concilio, Missa Votiva do Espirito Santo; naõ o impedindo a festa de algum Santo da primeira, ou segunda classe; e que em todos os mais dias, durante o Concilio, se recitarà em todas as Missas a Collecta do Espirito Santo, exhortando a todas as pessoas Ecclesiasticas, e particularmente às Claustraes, que em quanto durar o dito Concilio façaõ a Deos fervorosas supplicas pelo bom principio, continuaçaõ, e fim delle; que os Pregadores o encomendem

assim ao Povo nos seus Sermoens, e os Parochos nas suas Missas.

A 13. benzeo Sua Santidade em particular dous barris de medalhas de Agnus Dei, por se haverem acabado os doze caixoens, que havia benzido na semana passada, e depois deu audiencia ao Conde Aldobrandi, novo Embaixador de Bolonha.

A 14. se fez eleiçaõ de Bispos na presença de S. Santidade, e foraõ examinados o Abbade Septimio, para a Igreja Episcopal de Vicencia, e o Padre Mestre Fr. Vicente Ferreri, Religioso de S. Domingos, para o Bispado de Gravina. De tarde foy Sua Santidade visitar a Igreja de S. Filippe Neri, donde passou à de Santa Maria sobre Minerva, e alli fez oraçaõ nos Altares do Rosario, de S. Domingos, e de Santo Thomás, e ultimamente foy dormir a S. Joaõ de Latrano.

Domingo 15. pelas seis horas da manhãa sahio S. Santidade para a Sala dos paramentos da Lateranense, onde o esperavaõ já trinta Cardeaes com os Arcebispos, Bispos, e Abbades mitrados, todos com mitras simples, e paramentos sacros de cor cramezim, correspondentes à Ordem, e Dignidade de cada hum, e os Procuradores dos Bispos ausentes. S. Santidade depois de se revestir de vestimentas da mesma cor, ajoelhou no faldistorio, e entoou o Hymno *Veni Creator Spiritus*, que proseguiraõ depois os Musicos da Capella Pontificia, e se deu principio à Procissaõ, que sahio pela porta grande do Palacio Lateranense, e se encaminhou à porta principal daquella Basilica. Hiaõ nella os Cardeaes com os seus Mestres de Camera, e Caudatarios, todas as Ordens da Prelatura, os Superiores das Religioens, os Cabbidos das Basilicas Lateranense, Vaticana, e Liberianna, os Parochos de S. Nicolao no Carcere, Santa Luzia de la Tinta, e o de S. Nicolao dos Perfeitos, que he hum Religioso Dominico, chamado Fr. Huberto Pozzi; os quaes no dia antecedente foraõ eleitos por ordem de S. Santidade de entre todos os Parochos desta Curia, e finalmente todos os Theologos, que foraõ nomeados para assistirem no mesmo Concilio; ultimamente hia o Papa em huma cadeira de mãos, debaixo de hum Pallio, servido do Duque de Gravina, e acompanhado dos Conservadores, e Prior do Povo Romano, e do Embaixador de Bolonha, entre duas alas da guarda Esguizara. A rua, por onde esta Procissaõ passou, estava toda armada de panos de Arraz, coberta com hum toldo, e guarnecida de ambas as partes com as milicias da Cidade. Tanto que na Basilica entrou a Cruz Pontifical, começaraõ os Musicos a cantar o Psalmo *Exultate Justi in Domino &c.* e chegando S. Santidade ao Altar do Santo Crucifixo, chamado de Santa Severina, em que estava exposto o Santissimo Sacramento, fez oraçaõ de joelhos, e passando ao throno Pontificio, assistido dos Cardeaes Altieri, e Marini, em quanto se cantava a Antiphona *Hec Sacerdos magnus*, se preparou para celebrar a Missa, e a disse Votiva do Espirito Santo, no Altar, que chamaõ Papal, fazendolhe as funçoens de Decano o Cardeal Paolucci. Acabada a Missa, voltou Sua Santidade ao seu throno, onde despindo a Casula, se lhe poz Pluvial, e mitra de téla de ouro. Monf. Farsetti, Protonotario Apostolico participante, chamou os Cardeaes, e mais pessoas, que haõ de ter voto no mesmo Concilio, e com elles passou Sua Santidade ao faldistorio, que estava posto em hũa quadratura de bancos, junto ao Altar dos Santos Apostolos, onde entoou a Antiphona *Exaudi nos Domine*, que proseguiraõ os Musicos com o Psalmo *Salvum me fac Deus*, e repetindose a sobredita Antiphona, disse Sua Santidade as Oraçoens, e ajoelhando novamente, cantaraõ os Musicos as Ladainhas dos Santos até o verso *Ut omnibus fidelibus defunctis*, em que S. Santidade se levantou, (ficando os mais de joelhos) e benzeo o Concilio na fórma do Pontifical Romano;

mano; e logo tornou a ajoelhar, e se proseguiraõ as Ladainhas atè o fim. Acabadas, passou S. Santidade com os Cardeaes Altieri, e Imperiali, que lhe assistiaõ no faldistorio, a outro, que estava situado no Presbiterio do Altar mòr, e voltando a cara para a porta principal da Basilica, assistindo a Sua Santidade, como primeiro Presbitero o Cardeal Corsini, com pluvial cramezim; cantou o Euangelho o Cardeal Albani, e entoando Sua Santidade o Hymno *Veni Creator &c.* no fim delle se assentaraõ os Cardeaes nos lugares, q lhe estavaõ destinados, e dizendose o *Extra omnes* leu Sua Santidade a prelocuçaõ prescripta no ceremonial Romano, que começa *Venerabiles Consacerdotes*, subio ao pulpito, que estava levantado junto ao lugar, em que se conserva a Estatua de S. Pedro, e fez hum Sermaõ adequado ao mesmo Concilio, que durou tres quartos de hora: tornou depois para o faldistorio, e subindo Monf. Finy, Secretario do Concilio, a outro pulpito, que estava defronte do em que Sua Santidade orou, leu em voz alta as materias pertencentes a esta primeira Sessaõ; ao que se seguio recolher Monf. de Althan, segundo Secretario do Concilio, os votos de cada hum dos votantes, e Monsenhores Farseti, e Ceva, Protonotarios Apostolicos, como Notarios delle, fizeraõ instrumentos deste acto; o qual se acabou dando Sua Santidade a bençaõ Pontificia a toda a Assemblea. Retirouse Sua Santidade ao quarto, onde tinha prenoitado, e pelas tres horas da tarde foy ver as obras da reedificaçaõ da Igreja de Santa Maria de Naviccela, e passando a fazer oraçaõ na Igreja de S. Filippe Neri, se recolheo ao Vaticano.

A 16. foy visitar as quatro Basilicas por conta do Jubileo, e jantou no Collegio dos Padres Dominicos, Penitenciarios de Santa Maria mayor, onde tinha mandado preparar jantar para si, e para os Religiosos, com os quaes comeo no Refeitorio.

A 18. houve Consistorio secreto, no qual depois de dar audiencia aos Cardeaes, propoz varias Igrejas, e entre outras a Archiepiscopal de Valença em Hespanha, para Dom André del Orbe e Larreategui, Bispo de Barcelona.

A 19. se fez no Palacio Vaticano, e na presença de S. Santidade segunda Congregaçaõ presynodal, para a segunda Sessaõ do Concilio, em que assistiraõ Cardeaes, Prelados, Abbades mitrados, e Procuradores dos ausentes, e durou atè huma hora depois de noite. Hontem deu S. Santidade audiencia às Confrarias do Santissimo Sacramento de Benavente, e de S. Bento de Florença, que tinhaõ vindo em romaria a Roma, para ganhar o Jubileo, admittindo os seus Confrades abeijarlhe o pè, e concedendolhes varias graças, e Indulgencias. Hoje deu audiencia ao Cardeal de Polignac, e depois das tres horas foy a S. Filippe Neri, e à Igreja da Minerva, onde visitou varios Altares da sua devoçaõ. Dalli partio para S. Joaõ de Latraõ, onde determina dormir, para estar mais prompto a celebrar à manhãa a segunda Sessaõ do Concilio.

Faleceo nesta Cidade, sem descendencia masculina, em idade de 70. annos, no dia 13. do corrente o Duque de Fiano Dom Marcos Antonio Ottoboni, sobrinho do Papa Alexandre VIII. deixando por tutor de suas filhas, e senhor de sua Casa ao Cardeal Ottoboni seu sobrinho, em virtude da disposiçaõ do mesmo Papa. Fez-se o seu funeral na Igreja Collegiada de S. Marcos, onde o seu corpo esteve exposto no dia 15. rodeado de cento e quatro tochas, com huma grandissima pompa funebre, e se lhe deu sepultura no jazigo da sua Casa.

Havendose tido a noticia, de que nas costas maritimas deste Estado appareciaõ alguns navios corsarios, Monf. Collicola, Thesoureiro geral da Reverenda Camera Apostolica, partio para Civitavecchia, a fim de fazer armar quatro galés, para

pera sahirem contra elles. Os dias passados se trouxe à Casa do pescado hum peixe, que se apanhou entre Palo, e Fiumecino, de huma grossura extraordinaria, o qual pezou mil e duzentos arrateis, e só a cabeça, que por costume antigo tocava aos Conservadores da Cidade, pezava duzentos oitenta e quatro.

Florença 18. de Abril.

O Graõ Duque, tendo noticia, de que o Povo desta Cidade se achava em huma grande consternaçaõ pela noticia, que corria de Sua Alteza se achar perigosamente enfermo, appareceo em publico a 4. do corrente em huma das janellas do Paço; o que tem repetido mais vezes, dando audiencia aos seus vassallos, e assistindo a alguns Conselhos. A Eletriz Palatina viuva, achandose demasiadamente grossa, se resolveo a tomar os dias passados o remedio de hum Chimico estrangeiro, que promettia reduzilla a huma disposiçaõ mais conveniente, sem a offender na saude; porém na tarde do mesmo dia, em que o tomou, lhe sobreveyo huma especie de pasmo, de que custou muito livralla, e pouco depois huma apoplexia, acompanhada de huma contracçaõ de nervos, e outros movimentos convulsivos, que a puzeraõ em perigo de perder a vida. Sangraraõ-na a 6. à noite, e como vay passando com mais tranquillidade, se espera a sua convalecença. As galés do Graõ Duque, que tinhaõ sahido a corso contra os corsarios de Barbaria, tornaraõ a entrar no porto de Leorne, sem fazer preza alguma; porque assim a equipagem, como a mayor parte dos Cavalleiros adoeceraõ de hum mesmo achaque, e se viraõ impossibilitados para proseguir na sua expediçaõ. A 9. depois de se haverem recebido alguns despachos de Hespanha, houve hum Conselho de Gabinete.

Veneza 21. de Abril.

ESCreve-se de Corfu haver falecido naquella Cidade o General Grimaldo, em idade de 65. annos, e por cartas de Constantinopla de 15. de Março, se tem a noticia de haver resoluto o Graõ Senhor entreter daqui por diante Embaixadores, e Ministros em todas as Cortes Christãas da Europa, que mandaõ residir os seus em Constantinopla; e que tinha já nomeado hum Residente para Vienna; o que fazia com o designio de se informar com mais certeza de todos os movimentos, que se fizerem por esta parte, a fim de continuar com mais segurança a guerra contra a Persia, donde se naõ tem recebido noticias ha muitos dias. O Capitaõ de hum navio Francez, chegado ha poucos dias de Tripoli, refere haver perecido à entrada daquelle porto a nao Capitania da mesma Regencia. O Duque de Parma mandou a esta Republica 36. forçados para servirem nas galés, os quaes partiraõ muy brevemente para Levante. Os Religiosos Dominicos do Convento de Castello expozeraõ no Altar mór da sua Capella huma Cruz magnifica, e seis castiçaes, tudo de prata, avaliado em 4000. ducados, que fazem 12U. cruzados Portuguezes, o que he hum presente, que lhe fez o Papa reinante, em memoria de haver tomado naquella Casa o habito de Religioso.

Turin 18. de Abril.

AS differenças, succedidas entre França, e Hespanha, faráõ differir a partida do Conde de la Peruza para Cambray, e a do Marquez de Aix para Vienna. O Embaixador de França mandou ao Duque de Parma varios despachos, que recebeo de Pariz para Sua Alt. sobre as novas resoluções, que alli se tomaraõ, em ordem ao casamento delRoy. O Marquez de Santa Cruz, que aqui esteve em refens por parte de Hespanha, partio a 11. para Genova com o intento de se recolher a Madrid.

ALEMA-

ALEMANHA.

Vienna 18. de Abril.

O Emperador teve a semana passada algumas queixas da saude, que o obrigaraõ a naõ sahir da sua camera, mas livre desta indisposiçaõ, sahio Domingo acompanhado do Nuncio do Papa, e do Embaixador de Veneza, a ouvir Missa na Igreja de S. Jeronymo, dos Religiosos Franciscanos, onde se celebrava a festa do Bom Pastor; e este foy o primeiro dia, em que ambas as Magestades Imperiaes reinantes comeraõ em publico, depois da sua convalecença. De tarde voltou a Senhora Emperatriz Amalia do Mosteiro da Visitaçaõ. No dia seguinte foy o Emperador divertirse na caça das lebres, com o Principe herdeiro de Lorena, junto a Ebersdorff. Hontem assistio a hum Conselho de Estado. A partida de Suas Magestades para Laxemburgo está determinada para 25. do corrente. Temse tomado a resoluçaõ de fortificar as Praças de Belgrado, Temeswar, e Orsova, com algumas obras de novo, e fazer a primeira inexpugnavel; para o que contribue muito a sua ventajosa situaçaõ, pois está elevada em huma ponta de terra, na confluencia dos rios Danubio, e Savo, e com a nova obra, que se lhe pertende accrescentar, bastaraõ somente 6. ou 7 U. homens para a defender. Pelas cartas de Transilvania se tem a noticia, que o Hospodar de Valaquia partio com huma grande comitiva para Constantinopla, a fazer a sua devida submissaõ ao Graõ Senhor, de quem he feudatario; e que levou comsigo 90. cavallos fermosissimos, para fazer presentes a S. Alt. Ottomana, e ao Graõ Vizir. Assegurase, que o Principe Eugenio de Saboya partirá no mez proximo para Italia, para se fazer reconhecer dos Reynos, e Estados por Vigario geral do Emperador, depois do que se recolherá a Vienna; deixando para residir naquelle Paiz por seu lugar Tenente hum Ministro Cesareo, Italiano de nascimento. Pela noticia, que se tem de haverem muitos naturaes de Bohemia, de certos tempos a esta parte, sahido daquelle Reyno, para os Estados de Saxonia, a fim de professarem com mais liberdade a Seita Protestante, se tem mandado aos Governadores, e Magistrados as ordens convenientes. Aqui se diz, que o negocio de Thorn mudará de semblante, em chegando a Londres o Conde de Cosboth, que da parte delRey de Polonia vay fazer algumas representaçoẽs a Sua Mag. Britannica.

Hamburgo 20. de Abril.

EScreve-se de Berlin, que os dez Regimentos, que se esperavaõ naquella Corte, desfilariaõ logo, sem se lhes passar mostra, para Lansberg do Rio Wartho, cuja Praça, que se acha já fortificada, e o bosque visinho cortado, havendo tambem partido para o mesmo sitio os barcos, em que se tinha carregado a artelharia, e muniçoẽs; e que Sua Mag. Prussiana deve partir no fim deste mez, para ir mandar em pessoa o campo, que tem mandado formar junto a Koninsberg. As cartas de Dresda dizem, que ElRey de Polonia tinha voltado do Palacio de Morisburgo, a 14. e que a 16. partira para Plinitz. Assegura-se, que Sua Mag. fará jornada esta semana para a feira de Leipsigh, acompanhado dos Ministros, e Officiaes da sua Corte, dos Ministros estrangeiros, e de varios Senhores de Polonia; e entre outros do Conde de Tuvianski, Copeiro môr da Coroa, que tinha chegado a 12. de Varsovia com algũas commissoens; e que por satisfazer aos rogos do Prelado, e da mayor parte dos Grandes, determina passar áquelle Reyno, logo immediatamente depois da feira, para assistir a hum Conselho do Senado, que ha de consultar sobre o negocio de Thorn.

Francfort 26. de Abril.

O Eleitor de Colonia chegou sesta feira passada a Manheim com o Duque Theodoro seu irmaõ, para verem o Eleitor Palatino, e hontem deviaõ partir para Coblans a ver o de Trevires, donde continuariaõ a sua viagem para Bonna, onde Sua Alteza Eleytoral faz a sua residencia. O Principe reinante de Nassau Dillemburgo se recebeo em Oranjenstein, com a Princeza Isabel Carlota de Nassau Dietz.

As cartas de Berlin de 24. do corrente dizem, haverem chegado alli de Potsdaõ na mesma manhãa o Rey, e Rainha da Prussia, e que no dia seguinte se esperava naquella Corte o Conde de Rabuttin, Enviado extraordinario do Emperador, que se achava jà em Francfort do Rio Oder. As de Leipsigh affirmaõ, haver El-Rey de Polonia chegado de Dresda àquella Cidade a 21. que se ajuntaõ em Lublin varios Palatinos para formarem huma Assemblea: que se fazem varias disposiçoens em Polonia, para se defenderem contra as emprezas dos Protestantes; e que a mulher do Graõ General da Coroa tem levantado dez Companhias à sua custa, para as empregar em defensa da patria. O Conde de Baviera, filho natural do Eleitor deste titulo, casou em França com Madamoiselle de Pontchartrain, que tem 800U. libras de renda, e o Eleytor seu pay em consideraçaõ deste casamento, lhe fez doaçaõ de huma terra, que rende 50U. libras.

FRANÇA.

Pariz 6. de Mayo.

ElRey Christianissimo voltou a 30. do mez passado de Ramboulhete para Versalhes. Assegura-se, que se declararà brevemente o casamento de Sua Mag. mas atègora se naõ sabe quem he a Princeza, que destina para sua mulher, ainda que se divulga ser com a filha do Conde Stanislao Lesinsky, Rey que foy de Polonia, de quem o Conde do Burgo, Governador de Strasburgo, mandou tres retratos a esta Corte, feitos por tres Pintores differentes, e os melhores daquella Praça, onde a dita Senhora assiste com seu pay. Sua Mag. nomeou já a 27. do mez passado as Damas, e Officiaes, de que se ha de compor a Casa da futura Rainha sua esposa, e assignou o rol, que se fez da dita nomeaçaõ; pelo qual se vê, haver sido nomeada para Superintendente da Casa da Rainha, Madamoiselle de Clermont Marianna de Bourbon Condé, Princeza do sangue, irmãa do Duque de Bourbon, e neta por sua máy delRey Luis XIV. Para Dama de honor a Duqueza de Boufflers, mulher do Marechal de Boufflers; para Dama de Atour, ou Aya, a Condessa de Maylly, e para Damas do Paço, as Duquezas de Villars, Bethune, Epernon, e Tallard, a Princeza de Chalais, a Condessa de Egmont, e as Marquezas de Priè, Rupelmonde, Merode, Matignon, Gontaut, e Neele. Para Cavalleiro de honor o Marquez de Nangis; para primeiro Estribeiro o Conde de Tessè, Grande de Hespanha; para primeiro Mordomo o Marquez de Villacerff; para Chanceller o Marquez de Breteulh, Secretario de Estado da repartiçaõ da guerra; para Superintendente da Fazenda Mons. Bernard, Desembargador das Supplicas; para Secretario das Ordens, e Fazenda Mons. Paris du Vernay; para Procurador geral do Conselho Mons. Mesnard; para Advogado geral Mons. Tartarin, e para Intendente da Fazenda Mons. Lambert.

A Academia Real das Sciencias começou a 11. do mez passado a renovar as suas Conferencias, dando principio à sua primeira sessaõ Mons. de Fontanelles, seu Secretario perpetuo, lendo hum elogio funebre de Mons. de Litre, celebre Medico Anathomista de Cordes, na Comarca de Alby, da Provincia de Languedoc, Membro da mesma Academia; no fim da qual declarou, que Mons. de

Ber-

Bernoulhy, Helvecio, tinha ganhado o premio instituido por Mons. Routhé. Leraõse depois quatro Dissertações, a primeira de Mons. de Lilla, famoso Geografo, sobre a grandeza de Pariz, comparada geometricamente com as mayores Cidades, e especialmente com a de Londres, que prova ser a vigesima parte mais pequena, que Pariz. A segunda de Mons. de la Foy, Capitaõ de Cavallos, e Academico, sobre o modo de saber a hora solar durante o dia, por meyo de huma pequena maquina, em fórma de Quadrante, que elle inventou. A terceira de Mons. Moran, Cirurgiaõ, e Academico, affirmando, que havendo chegado hum homem até o ultimo ponto do seu crescer, diminue de muitas linhas durante o dia, e cresce de muitas pendente a noite. A quarta era hum Memorial, appresentado ao Conselho de Estado, sobre a fabrica do ferro branco, ou folha de Flandres, pela Companhia, que emprendeo estabelecer esta manufactura no Reyno.

A Academia das inscripções, e humanidades tambem abrio as suas Conferencias, e na primeira leu Mons. de la Carne huma historia de Agatocles, Tirano de Syracusa, Mons. de Fonsemagne huma Dissertaçaõ sobre a successaõ da Coroa, mostrando-a conservada nos ramos collateraes masculinos, da primeira familia dos Reys Francezes. Mons. Bose leu huma historia dos Reys do Bosphoro; e o Abbade Salier huma Dissertaçaõ sobre o ciume dos ultimos Historiadores Gregos contra os Romanos.

HESPANHA.

Madrid 18. de Mayo.

TOda a familia Real continua a sua residencia no sitio de Aranjuez; sahindo a divertir-se nas tardes ao campo, e algumas vezes na caça. Chegaraõ de Catalunha seis Companhias do Regimento da guarda de Infanteria Hespanhola, à ordem do Mariscal de Campo D. Pedro de Castro de Figueiroa; e se exercitaraõ, e passaraõ mostra em Aranjuez na presença de Suas Magestades, e Altezas. Preparase nesta Villa huma festa de touros, para quando chegar a Senhora Infante D. Marianna. Fazem-se preces publicas no Arcebispado de Toledo contra os gafanhotos, que tem cahido em grande multidaõ sobre os trigos. Em Cadiz se apparelha com toda a pressa possivel a frota, para a nova Hespanha; e se armaõ algumas naos de guerra. O Arcebispo de Toledo, assistido dos Bispos de Sion, e Laren, sagrou na Capella mór da sua Cathedral, para Bispo de Pamplona, a D. Andrè Morilho no primeiro do corrente.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora se foy divertir quinta feira passada no sitio de Bemfica, na quinta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real. Na sesta feira cumprio trinta e quatro annos o Senhor Infante D. Francisco; o que se festejou na fórma costumada em Palacio. No mesmo dia partio para Madrid Joseph da Cunha Brochado, acompanhado de Antonio da Cunha Brochado seu sobrinho.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.